ANNO XXXV. NUMERO 125.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 1 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação terças feiras e sabbados.
Fazenda, terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Fernando rei ; S. Felis p. m.; S. Gabino.
31 Terça. S. Petronilla v. ; S. Lupicino b. ; S. Cancio.
1 Quarta. S. Firmo m. ; S. Felinto ; S. Severiano b.
2 Quinta. ✱ Assenção do Senhor ; S. Erasmo b. m.
3 Sexta. S. Ovidio b. ; S. Paula v. m. ; S. Davino m.
4 Sabbado. S. Francisco Caraciolo ; S. Quirino b. m.
5 Domingo. S. Marciano m. ; S. Bonifacio b. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

As assignaturas para este Diario, assim como a illiminação de assignante, fazem-se unicamente na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, e nenhum vigor tem as notas ou recados dados aos recebedores e distribuidores, a tal respeito; assim como o pagamento somente é valido pelo recibo impresso; portanto qualquer outro meio de pagamento ou subscripção nunca foi aceito, nem é valido.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de maio.

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris.—O collegio de S. Vicente de Paula, fundado nesta cidade para educação do sexo feminino, necessita de mais uma irmãa de caridade brasileira ou portugueza, que se applique ao ensino da lingua nacional.

Sabendo da mui valiosa coadjuvação, que V. Exc. tem por vezes prestado á presidencia, não hesito em rogar-lhe que promova a vinda de uma irmãa de caridade com a condição indicada, para que possa ficar completo o pessoal do collegio.

Para a despeza necessaria com a realisação desse beneficio, V. Exc. terá a bondade de dirigir-se ao nosso ministro em Londres, a quem peço lhe forneça a quantia necessaria.

Antecipo a V. Exc. os meus agradecimentos de envolta com os protestos da mais perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao dito em Londres.—É necessaria a vinda de mais uma irmãa de caridade para o collegio de S. Vicente de Paula, fundado nesta cidade para a educação do sexo feminino.

Neste sentido me dirijo ao nosso ministro em Paris, pedindo a sua intervenção para que essa necessidade seja satisfeita, e a V. Exc. rogo se digne de adiantar-lhe a quantia, que fôr requisitada para esse fim, ficando certo de que ella será satisfeita por conta desta presidencia mediante aviso de V. Exc.

A mui prestante coadjuvação, que esta provincia já lhe deve em negocios, que a interessam, da-me a bem fundada esperança de que a minha requisição será satisfeita promptamente.

Queira V. Exc. desde já aceitar por este motivo os meus sinceros agradecimentos e os protestos da mais perfeita estima e distincta consideração.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, dirigio-se a V. Exc. em officio de 17 de março ultimo, prevendo o caso de ser preciso realisar em Londres, sob os auspicios de V. Exc. um emprestimo de 4:000 contos, segundo o projecto apresentado á assembléa legislativa provincial.

Parece-me conveniente prevenir a V. Exc. que já foram encerrados os trabalhos da assembléa legislativa provincial, e ficou addiado o referido projecto.

Esta circumstancia dispensa a continuação dos esforços, que V. Exc. terá empregado para a realisação do emprestimo na supposição de que elle fosse votado este anno.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 7 de março ultimo, com um exemplar do relatorio, que V. Exc. apresentou á assembléa legislativa dessa provincia em sua sessão ordinaria do anno proximo passado.

Dito ao dito de S. Catharina.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. se serviu dirigio-me em 19 de abril proximo findo com dous exemplares da falla, que fez a assembléa legislativa dessa provincia na abertura de sua sessão ordinaria em março do corrente anno.

Dito ao dito do Rio de Janeiro Dr. Ignacio Francisco Silveira da Motta.—Fico inteirado de haver V. Exc. tomado posse da administração dessa provincia, como se serviu communicar em seu officio de 25 de abril proximo findo.

Agradeço a V Exc. os seus offerecimentos, e prevaleço-me da occasião para assegurar-lhe que me achará sempre prompto a satisfazer as suas requisições relativas ao serviço publico ou particular de V. Exc.

Dito ao Exm. 1.º vice-presidente de Minas Geraes.—Ficando inteirado de haver V. Exc. na qualidade de 1.º vice-presidente, tomado conta da administração dessa provincia, por ter de ir tomar assento, como senador, na camara respectiva o Exm. Sr. Carlos Carneiro de Campos, cabe-me assegurar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente que encontrará sempre em mim a melhor vontade em cumprir as suas ordens, ou sejam relativas ao serviço publico, ou particular de V. Exc.

Dito ao segundo dito de S. Pedro do Rio Grande do Sul.—Accuso recebido o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 22 de abril proximo findo, communicando haver assumido a administração dessa provincia na qualidade de segundo vice-presidente por ter de seguir para a côrte o Exm. Sr. conselheiro Angelo Muniz da Silva Ferraz.

Retribuindo a V. Exc. as suas expresões benevolas, tenho a satisfação de assegurar-lhe que estarei sempre prompto a satisfazer suas requisições, quér sejam relativas ao serviço publico; quér ao seu particular.

Dito ao bispo diocesano.—Remetto por cópia a V. Exc. Rvm. para o fim conveniente, a lei provincial n. 461 de 2 de maio de 1859, que creou a freguezia de Nossa Senhora do O.—Remetteu-se cópia da mesma lei á camara municipal de Goianna.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. Rvm. a lei provincial n. 462, que restaurou em matriz a capella de S. Caetano, filial a de Caruarú.—Remetteu-se cópia da mesma lei á camara municipal de Caruarú.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. Rvm., para o fim conveniente, a lei provincial n. 469, que annexou á freguezia e comarca de Páo d'Alho os engenhos Aldêa e Caraúba de Tracunhãem.—Remetteu-se copia da mesma lei ás camaras municipaes de Páo d'Alho e Nazareth.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. Rvm. as leis provinciaes ns. 471 e 467 deste anno, approvando diversos compromissos.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. declarar quaes dos recrutas, constantes da relação inclusa foram apurados para o exercito.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de João Antonio de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Do officio, junto por cópia, que me foi dirigido pelo inspector da thesouraria de fazenda em 12 do corrente, sob n, 298, verá V. Exc. que já se providenciou sobre o pagamento dos vencimentos, que tem deixado de perceber as praças do destacamento do termo de Ingazeira.

Assim respondo ao officio de V. Exc. de 9 deste mez, sob n. 403.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. mandar abrir assentamentos de praça aos recrutas Canuto Alves Moreira e Manoel Alexandre, a que se refere o seu officio de 14 do corrente, sob. n. 430.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de indicar um official do exercito que tenha de destacar no termo de Serinhãem e possa alli desempenhar o lugar de delegado de policia. substituindo o capitão José Angelo de Moraes Rego.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. Exc. o processo do alferes do esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio José Gonçalves Torres Junior, afim de ser executada a sentença da junta de appellação na conformidade do artigo 21 do decreto n, 1,335 de 18 de fevereiro de 1854.

Dito ao presidente da relação.—Queira V. S. dar o seu parecer sobre a materia do officio incluso, que em 13 de abril me dirigio o juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

Dito ao chefe de policia interino.—Respondendo ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 453, tenho a dizer-lhe que pela thesouraria de fazenda já se expedio ordem ao collector do municipio de Santo Antão para pagar as diarias dos presos pobres da cadêa da cidade da Victoria, como V. S. solicitou.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Além da quantia de 50$, que, como ordenado fixo percebe mensalmente o mordomo do lazareto do Pina José Leopoldo da Silva, mande V. S. abonar-lhe, a titulo de gratificação destinada a alimentos, a somma de 1$000 diarios, de conformidade com o artigo 29 do regulamento de 11 de dezembro de 1855, e com o que V. S. propoz em seu officio de 11 do corrente, sob n. 287.—Communicou-se ao provedor de saude do porto.

Dito ao mesmo.—Visto o que V. S. declara em seu officio de 13 do corrente, sob n. 296, autoriso sob minha responsabilidade, a despeza que fez essa thesouraria na importancia de 877$300, com o pagamento dos bilhetes de costuras mandadas fazer pelo arsenal de guerra desta provincia.

E tomando em consideração o que representa o director do arsenal de guerra, no officio junto por copia, recommendo a V. S. que vá satisfazendo, sob minha responsabilidade, a despeza, que com o mesmo objecto se for fazendo.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 5 do corrente, approvando a resolução, que tomou a presidencia de mandar pagar ao tenente coronel José Joaquim Rodrigues Lopes, as vantagens de commissão activa, por se achar servindo de director das obras militares desta provincia.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 7 do corrente, acerca do serviço, que deve prestar o Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, na qualidade de primeiro medico do hospital militar desta provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faculte Vmc. ao delegado do cirurgião-mor do exercito, os meios necessarios para o exame dos objectos destinados á enfermaria e botica do presidio de Fernando de Noronha, satisfazendo se assim o que solicita o mesmo delegado no officio junto por copia.

Dito ao mesmo.—Constando-me, do aviso junto por copia, expedido pelo ministerio da guerra em 4 do corrente, que fôra approvada a gratificação de 50$ mensaes arbitrada a Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão, encarregado de leccionar geometria, mechanica e desenho linear, aos aprendizes menores desse arsenal: assim o communico a Vmc. para sua intelligencia, remettendo-lhe por copia a nota dos emolumentos, que está a dever o agraciado áquella secretaria de estado pelo mesmo aviso.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando-se-lhe que fizesse arrecadar os referidos emolumentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Achando-se concluida de conformidade com o respectivo contrato, segundo consta do officio junto por copia, sob n. 1, a obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho, arrematada por Amaro Fernandes Daltro, mande Vmc, á vista do officio constante da copia n. 2, pagar ao mesmo, arrematante, não só a quantia de 3:466$078, correspondente á segunda e ultima prestação, mas tambem a somma de rs. 1:782$, em que importam as 162 braças cubicas de pedra, a que se referem as informações do director interino da repartição das obras publicas.—Communicou-se a este.

Dito ao engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira.—No aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da justiça em 19 de abril proximo findo, se exige uma nota circumstanciada, que designe com a possivel exactidão, e na forma dos modelos ns. 1, 2, não só a distancia, que medêa entre as cabeças de comarcas desta provincia e a capital, e entre as mesmas comarcas entre si, mas tambem a natureza da viagem, que se costuma fazer, se por agua, se por terra, e os dias que ordinariamente consomem taes viagens.

A reconhecida aptidão de Vmc. para trabalhos desta natureza, me levam a pedir-lhe que se sirva de organisar a nota indicada, e transmitti-la a esta presidencia com a brevidade que for possivel.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio do imperio em 27 de abril proximo findo, e a copia do parecer do engenheiro Lane, sobre as contas da estrada de ferro desta provincia.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Remetto por copia a Vmc. para sua intelligencia, a lei provincial n. 456, que fixa a força policial para o anno financeiro de 1859 a 1860.

Dito ao juiz de orphãos do termo do Recife.—Satisfaça Vmc. ao que se exige no aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da justiça em 28 de abril proximo findo, relativamente aos officios de justiça.—Officiou-se no mesmo sentido a todas as camaras e juizes municipaes.

Copia do aviso, a que se refere o officio acima mencionado.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 28 de abril de 1859.

Illm. e Exm Sr.—S. M. o Imperador reconheceu quanto era irregular e inconveniente o provimento de officios de justiça, que não constem do tombo desta secretaria d'estado, e como algumas villas, em virtude de seus antigos foraes, ou do decreto de 30 de janeiro de 1834, possam ter um direito adquirido sobre algum officio, cuja creação o governo geral ignore, por não se ter dado ainda uma vaga depois do decreto n. 817 de 30 de julho de 1831. manda que V. Exc. ordene ás camaras e juizes municipaes e de orphãos de todas as villas e termos dessa provincia, que enviem com a possivel brevidade a esta secretaria os titulos da creação dos officios de justiça, a que se julgam com direito, e que não constam do tombo annexo ao relatorio do anno passado, para conhecer-se da legitimidade de taes creações, ficando na intelligencia de que o governo geral não proverá nem um officio de justiça, cuja existencia legal não esteja verificada, embora tenham havido provimentos anteriores, vitalicios ou temporarios.

Deos guarde a V. Exc.—*Barão de Muritiba*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 16 de maio de 1859.—*Barão de Camaragibe.*

Dito ao juiz municipal supplente em exercicio do termo do Brejo Caetano de Oliveira Mello.—Pelo seu officio de 5 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc. pronunciado á prisão e livramento o professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, como incurso no artigo 206, segunda parte, e 297 do codigo criminal, e art 3.º da lei de 26 de outubro de 1831.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica e inspector da thesouraria provincial

Dito ao capitão delegado de policia do termo do Rio Formoso.—Pelo seu officio de 11 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc. prendido no dia 6 deste mez nas immediações dessa cidade, o preto Tonico, que é escravo do proprietario do engenho S. João, do termo de Serinhãem, e que no dia 4 assassinara com 4 facadas o escravo Estanislão pertencente ao proprietario do engenho Santo Antonio.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Convém que o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra faculte por sua parte os meios necessarios para o exame dos objectos destinados á enfermaria e botica do presidio de Fernando, satisfazendo-se deste modo o que solicita o delegado do cirurgião-mor do exercito, no officio junto por copia.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tendo ouvido o administrador da recebedoria de rendas geraes, resolve conceder a demissão, que pedio Francisco Gomes Simões do Amaral do lugar de continuo sellador daquella repartição, e nomeia interinamente para o mesmo lugar a Manoel Joaquim Corrêa de Almeida, que exerce o emprego de correio na dita recebedoria.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao Exm.º commandante das armas. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que o conselho administrativo e o director do arsenal de guerra teem ordem para facultar os meios necessarios, afim de proceder-se ao exame dos objectos destinados á enfermaria e botica do presidio de Fernando de Noronha, como solicita o delegado do cirurgião-mór do exercito.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 446$671, em que importam os vencimentos do destacamento da villa do Brejo, correspondentes aos mezes de março e abril ultimos, como se vê das folhas e prets, que em duplicata acompanharam o officio de V. Exc. de 14 do corrente, sob n. 428.

Dito ao mesmo.—A thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao cabo de esquadra do 9º batalhão de infantaria Antonio Dias Cavalcanti e ao paisano Manoel Joaquim Peres a gratificação que lhes compete como apprehensores dos soldados José Angola e Manoel Antonio da Silva, a que se refere o officio de V. Exc. de 14 do corrente, sob n. 429: o que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 73, que nesta data se expede ordem á thesouraria de fazenda para ser paga a folha e pret dos officiaes de 1ª linha, cornetas, clarins e tambores, empregados nos corpos da guarda nacional deste municipio, tudo na importancia de 882$206, relativo ao mez de abril ultimo.

Dito ao director geral interino da secretaria de estado dos negocios do imperio.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação, que V. S. lhe dirigio em 1 do corrente com 15 exemplares impressos da falla com que S. M. o Imperador abrio a 3ª sessão da 10ª legislatura da assembléa geral. —Remetteu-se um exemplar da referida falla ao Exm.º bispo diocesano, commandante das armas, chefe de policia interino, presidente da relação, presidente do tribunal do commercio, director interino da faculdade de direito, inspectores das thesourarias de fazenda e provincial, e camara municipal do Recife.

Dito ao director interino da colonia militar de Pimenteiras.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, sob n. 25, que transmittio á thesouraria de fazenda para o fim conveniente, os prets e relações das mostras que acompanharam o citado officio, e expedio ordem para ser levado a effeito o adiantamento pedido por V. S. para occorrer ao pagamento das praças dessa colonia relativo aos mezes de maio e junho deste anno.

Despachos do dia 14 de maio.

Requerimento de Augusto Xavier de Souza Fonseca—pedindo se determine que o director do arsenal de guerra, certifique, se o Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho foi algum tempo medico da companhia de menores do mesmo arsenal; e no caso affirmativo, quem era seu ajudante; e por fim quantas visitas um e outro fizeram á respectiva enfermaria.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para satisfazer ao supplicante.

Dito de João Pinto de Mendonça, pedindo se mande suspender a arrematação annunciada pela administração do patrimonio dos orphãos da casa n. 7 da praça da Boa Vista, e fazer effectiva a que perante a mesma administração fez o supplicante o anno proximo passado; porquanto, tendo até agora satisfeito os alugueis, não lhe foi ainda entregue a casa.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Theodora Maria dos Reis e outra, pedindo titulo de aforamento do terreno de marinha, em que se acha edificada a casa terrea n. 123 na rua do Pilar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Tiburtino Pinto de Almeida Junior, guarda da mesa do consulado, pedindo se prorogue por dous mezes a licença que ja obteve para tratar de sua saude.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o administrador da mesa do consulado.

Dito de Feliciano Benedito do Sacramento.—Seja submettido ao governo imperial.

Officio n. 425 do tenente general commandante das armas, informando o requerimento, em que o artifice de fogo Franklin Francisco Barreto, pede que em beneficio de sua familia lhe sejam entregues dous terços do producto de seus jornaes que se acha recolhido á caixa economica do arsenal de guerra.— Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, informando o requerimento de Cosme Felix Corrêa de Mello, porteiro do collegio dos orphãos.—Volte ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos para indicar a gratificação que lhe parecer justa.

Dito do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra solicitando se mande pagar a quantia de 22$700 rs. que se despendeu com objectos necessarios ao expediente do conselho.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

— 16 —

Requerimento de Feliciano do Rego Barros, arrematante dos concertos da ponte dos Carvalhos, pedindo nova prorogação de prazo para a conclusão da mesma obra.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito de Francisco de Assis Nogueira, pedindo uma passagem de estado para a provincia do Maranhão no vapor *Paraná*.—Não ha lugar vago de ré para passageiro de estado no vapor *Paraná*, que segue para os portos do norte.

Dito de João do Rego Barros, soldado do 10.º batalhão de infantaria, pedindo um mez de licença registrada para ir a Pedras de Fogo a tratar dos documentos para ser reconhecido cadete de primeira classe.—Não tem lugar.

Dito de Luiz Francisco Teixeira, capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé, pedindo pagamento da quantia de 8$400 rs. que despendeu com o transporte de sua bagagem da cidade de Goianna, onde se achava destacado, para esta capital,—Requeira por intermedio do Sr. commandante das armas.

Dito de Francisco Gomes Simões do Amaral, continuo e sellador da recebedoria de rendas.—Passe-se portaria concedendo a demissão pedida.

Dito de Manoel Joaquim Correa de Almeida, correio da recebedoria de rendas geraes.—Passe-se portaria nomeando o supplicante.

Dito do padre Francisco Peixoto Duarte.—Volte ao Sr. director geral da instrucção publica pera deferir o supplicante na forma requerida.

Dito de Guilherme Augusto de Attahyde.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de José Leopoldo da Silva, mordomo do lazareto do Pina.—Nesta data se expede á thesouraria de fazenda as ordens convenientes.

Officio n. 428, do tenente general commandante das armas, transmittindo um officio do alferes commandante do destacamento da villa do Brejo, com as folhas e prets em duplicata, que o acompanham, dos vencimentos do official e praças do mesmo destacamento, afim de se ordenar o pagamento, que não póde effectuar-se pela collectoria do lugar por falta de quantitativo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 429, do mesmo, apresentando os attestados passados ao cabo de esquadra Antonio Dias Cavalcanti e ao paisano Manoel Joaquim Pires para haverem a gratificação que lhes compete como apprehensores dos desertores José Angola e Manoel Antonio da Silva, este do 8.º e aquelle do 9.º batalhão de infantaria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer depois dos convenientes exames

Dito n. 73, do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando a folha e prets para pagamento dos officiaes do exercito empregados na guarda nacional, e dos cornetas, tambores e clarins dos respectivos corpos, em o mez de abril ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, sob minha responsabilidade, estando nos termos legaes.

Dito do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, apresentando um orçamento dos objecto precisos para o expediente de sua secretaria e da dos corpos sob seu commando.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 25, do desertor da colonia militar de Pimenteiras, solicitando se mande pagar os prets dos vencimentos das praças, colonos relativos aos mezes de março e abril ultimos; e se autorise o adiantamento costumado para occorrer ao pagamento das mesmas praças no corrente mez de maio e no de junho vindouro.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar fazer o adiantamento pedido, depois de examinados os documentos juntos.

Dito da administração geral dos estabelecimentos de caridade, rogando se ordene a indemnisação da quantia de 4:473$647 rs., que se despendeu com o sustento e curativo de 118 mendigos tratados no grande hospital desde outubro do anno passado até março do corrente.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial

Dito n. 151, do inspector do arsenal de marinha, solicitando se mande pagar a André Alves Porto a importancia de 71 alqueires de feijão, a razão de 8$ rs. o alqueire, e a Palmeira & Beltrão a de 190 libras de velas de espermacete a 980 rs. a libra, que se comprou para os navios da armada, em consequencia de se haver rescindido o contrato para fornecimento do primeiro objecto feito com João Carlos Augusto da Silva, e não ter o conselho de compras navaes contratado o fornecimento do segundo objecto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do capitão do porto interino, solicitando autorisação para o engajamento de mais 4 remeiros para os escaleres da capitania, dando-se neste sentido as ordens para o pagamento das folhas de vencimentos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 17 —

Requerimento de 24 moradores da Capunga, freguezia da Boa-Vista, pedindo a creação de uma escola de instrucção elementar para o sexo masculino.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Dito de Christovão de Hollanda Cavalcanti Mello, replicando ao despacho de 7 de abril, que lhe negou indemnisação pelo que de mais gastara na conclusão da obra da casa da barreira de Tapacurá, de que era arrematante.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Dito do bacharel Francisco Teixeira de Sá, juiz municipal do termo de Páo d'Alho, pedindo se prorogue por 3 mezes o prazo marcado para a apresentação de sua carta.—Concedo a prorogação por 3 mezes na fórma requerida.

Dito de Ignacio Teixeira de Farias, tenente da antiga guarda nacional, pedindo se mande certificar se foi ou não demittido alguma vez do seu posto.—Certifique-se.

Dito de Joaquim Arcenio Cintra da Silva, pedindo entrega da subvenção do segundo anno, concedida por lei provincial a seu irmão Arcenio Fortunato da Silva, para estudar na Europa, prestando o supplicante fiança idonea.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar satisfazer, mediante fiança idonea, que se prestará na fórma indicada na ultima parte desta petição.

Dito de José Antonio dos Santos Coelho, pedindo pagamento de 1:621$500, porque vendeu 705 covados de panno azul ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Informe o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

Dito de Manoel Francelino dos Passos, guarda do segundo batalhão de infantaria, pedindo dispensa do serviço activo para empregar-se nos trabalhos da estrada de ferro.—O supplicante não se acha comprehendido nos termos da condição 10ª das annexas ao decreto n. 1330 de 7 de agosto de 1852.

Dito do bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, juiz municipal do termo do Bonito, pedindo dez dias de licença, com ou sem ordenado.—Passe-se portaria concedendo ao supplicante dez dias de licença com ordenado, devendo entrar no gozo della no prazo de 20 dias contados desta data.

Dito de Venceslão Ignacio de Oliveira, contramestre da officina de alfaiate do arsenal de guerra, pedindo se equipare o seu ordenado ao dos contramestres das demais officinas do mesmo arsenal.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Dito de José Pereira de Goes.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar sob minha responsabilidade.

Officio n. 431, do tenente general commandante das armas, solicitando se mande indemnisar a repartição da policia da provincia das Alagoas da quantia de 57$500, importancia do abono de 20 dias de etape a 5 praças do 8º batalhão de infantaria, que marcharam por aquella provincia para a comarca de Tacaratú.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 432, do mesmo, solicitando, que de conformidade com o pedido, que ajunta, do coronel assistente do ajudante general do exercito na provincia das Alagoas, se mande fornecer 60 peças de armamento e equipamento ás praças do 7º batalhão de infantaria existentes naquella provincia.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra, tendo á vista a ordem expedida em 14 de dezembro do anno passado.

Dito n. 434, do mesmo, solicitando se ordene o pagamento das felhes dos vencimentos dos Africanos livres empregados no arsenal de guerra, relativos aos mezes de fevereiro, março e abril; porquanto não ha quota para essa despeza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 115, do director geral da instrucção publica, pedindo se exija informações acerca do procedimento ulterior que se teve com o professor publico de Cabrobó Joaquim da Costa Dourado.—Informe com urgencia o Sr. juiz municipal do termo de Cabrobó, declarando o cumprimento que teve o despacho da presidencia de 5 de novembro de 1858.

Dito n. 156, do inspector do arsenal de marinha informando a reclamação de Manoel Custodio Peixoto Soares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o procurador fiscal.

Dito n. 140, do director do arsenal de guerra, solicitando se ordene o pagamento da conta das despezas miudas do mez de abril, visto não haver quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 18 —

Requerimento de Antonio Duarte Carneiro Vianna, pedindo se ordene o pagamento de diversas mercadorias que vendeu ao arsenal de guerra, visto não haver quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Antonio Pereira de Oliveira Ramos, pedindo pagamento da quantia de 116$, importancia de platinas que vendeu ao arsenal de guerra; porquanto não existe quota para essa despeza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de faxenda.

Dito de Claudio Dubeux, pedindo se ordene o pagamento da polvora que vendeu para o arsenal de guerra visto que se lhe recusa pagar por falta de quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Franklim Francisco Barreto, artifice de fogo, pedindo se lhe mande entregar, a beneficio de sua familia, dous terços do producto de seus jornaes recolhidos a caixa economica do arsenal de guerra.—Como requer, sendo este apresentado ao Sr. director do arsenal de guerra para o fim conveniente,

Dito de João Evangelista Ferreira da Paz, alferes da extinta guarda nacional, pedindo ser nomeado tenente da secção de reserva da guarda nacional do municipio de Caruarú.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito, advertindo ao official, de quem se trata, que deve elle dirigir-se á presidencia por intermedio de seus superiores.

Dito do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, promotor publico interino da comarca do Bonito, pedindo se ordene o pagamento de seus ordenados.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Diogo Jaques da Silva e outros.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Officio n. 396, do tenente-general commandante das armas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar satisfazer.

Dito n. 441, do mesmo, informando um requerimento do tenente do 9º batalão de infantaria Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 442, do mesmo, informando um requerimento do alferes do 8º batalhão de infantaria José João de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito n. 484, do Dr. chefe de policia interino, apresentando para serem pagas as contas das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa Bella.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 153, do inspector do arsenal de marinha, solicitando se ordene que, sejam pagas em dinheiro as rações que vencem os remadores dos escaleres daquelle arsenal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 28 de maio de 1859.

ORDEM DO DIA N. 245.

O tenente-general commandante das armas, em cumprimento da ordem do dia do quartel-general do exercito, sob o numero 119, exige dos senhores commandantes de corpos e companhias isoladas desta guarnição, uma declaração da época até quando se achavam inspeccionados os referidos corpos e companhias, antes da creação da repartição do ajudante-general, isto é, de janeiro de 1857.

Assignado. — *José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

—30—

ORDEM DO DIA NUMERO 246.

O tenente-general commandante das armas reitera a ordem dada aos senhores commandantes dos corpos e companhias isoladas ácerca da alimentação das praças, isto é, para que o rancho seja composto de substancias frescas e salgadas em dias alternados, visto que havendo decrescido o preço da carne verde no mercado, dá essa circumstancia lugar a que se faça effectiva a dita ordem.

O mesmo tenente-general determina que na manhãa do dia 1.º de junho vindouro, se passe revista de mostra, em seus respectivos quarteis, aos corpos do exercito e companhias fixas pela ordem seguinte:—Ás 6 horas á companhia de artifices; ás 6 ½ ao quarto de artilharia a pé; ás 7 ½ ao batalhão nono de infantaria; ás 8 ao decimo da mesma arma; e ás 8 ¼ a companhia de cavallaria.

Os senhores ajudantes dos corpos deverão estar presentes no quartel-general para receberem a ordem e detalhe do serviço ás 11 horas em ponto, e previne que só por motivo de molestia poderá outro official que não o ajudante tomar a ordem

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. —*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

Revista diplomatica.

Rompeu a guerra na Italia!

Emmudeceu a diplomacia, e cessaram inteiramente os boatos de paz, esquecidos no longo rumor dos exercitos, que vão encontrar-se no mesmo campo, e disputar entre si a liberdade d'um grande povo. A Europa agita-se. O telegrapho estremece instantaneamente, derramando com a velocidade do raio as noticias da guerra, tomando a voz no meio da agitação geral para fallar á curiosidade publica, e escrevendo rapidamente a historia da actualidade ao som das ballas, que assobiam no campo da batalha, e por entre o estrepito das armas, e o estrebuchar des moribundos!

A Europa tem hoje os olhos cravados na Italia. A guerra é o unico pensamento da actualidade. Não se falla n'outro assumpto; não se distrahe para outra parte a attenção dos governos e das nações; não se vêem no horizonte senão tristes presagios de guerra, e as indecisas fluctuações da luta, que a estas horas deve ter já começado!

Não conta talvez a historia nas suas mais memoraveis paginas uma época tão agitada de esperanças, tão enlutada de receios, tão animada de grandes acontecimentos, e tão engrandecida de santas idéas, e de grandiosos intuitos.

O sangue que vai desparzir-se nos campos da Italia, é o preço, porque ha de ser remida a liberdade d'um grande povo.

A causa, que arma as principaes nações da Europa n'uma luta suprema e arrojada, é talvez o mais santo principio que no decurso dos tempos ha posto em armas as nações, e promovido sanguinolentos conflictos.

Por isso é, que todos os pensamentos, todas as opiniões, e os mais oppostos partidos resumem hoje a sua crença commum n'uma esperança unanime, n'uma idéa generosa e elevada — a liberdade na Italia.

Por isso é que os liberaes de todas as nações com o coração alevantado pelos impulsos da promettida regeneração daquelle desventurado povo, erguem jubilosamente os olhos para o céo, e abençoam a mão e a espada que vai arrancar uma nacionalidade de quasi extincta ás garras do despotismo tudesco.

No momento em que escrevemos é geral e commum a impaciencia publica.

Contam-se os minutos, interpretam-se as mais ligeiras noticias, lê-se com avidez o mais conciso despacho, e interroga-se a todos os momentos o telegrapho, unica voz que nestes momentos de desolação e desassocego publico falla á Europa estremecida e agitada dos destinos da Italia e da sorte da liberdade.

A nossa missão hoje assume um caracter de maior gravidade, e transcendencia.

Registrando os acontecimentos, que se succedem com extraordinaria rapidez, temos de acompanhar a anciedade publica, e de procurar decifrar nos mysterios do futuro a deducção natural dos factos e a historia das graves peripecias, em que vai ser debatida a sorte da Europa.

Cumprimos o nosso dever.

Historiemos pois.

Regeitadas as ultimas propostas de paz offerecidas pela Inglaterra, tenaz e esforçada mediadora entre as potencias belligerantes, a Austria presentindo a sua inevitavel ruina com o adiamento da questão, e entendendo que a guerra era para ella a melhor e mais proveitosa solução, regeitou todos os conselhos de paz, e intimou o Piemonte para desarmar improrogavelmente no prazo de 3 dias.

A esta nova a Europa sobresaltou-se, e as grandes potencias empenhadas na reunião do congresso protestaram contra o violento e inesperado rompimento da Austria.

A França cumprio o seu dever. O imperador Napoleão desembainhou a espada, e poz ao serviço da liberdada as armas do imperio, e o immenso auxilio da sua influencia militar. O golpe soltara-se. Não era sua a culpa. A guerra era o seu mais afagado sonho, e será talvez a salvação da sua corôa. Ser o primeiro a entrar em campo, desferir antes de todos o signal da luta europêa, [illegible] a Providencia dos povos, que da Waterloo por sepultura a um seculo de gloria, e que acorrenta os despotas nos ingremes e insulados rochedos de Santa Helena, como por expiação da tyrannia e desaggravo da liberdade.

O imperador Napoleão desejava a guerra, mas não queria provoca-la.

Esperava-a e estava preparado para todas as eventualidades. Queria ter a Europa ao seu lado, e encontrar só a Austria nas batalhas da Italia. A sorte favoreceu-o. A desejada nova realisou-se. A liberdade e a independencia da Italia estava em perigo. Ia ser invadido o Piemonte, seu alliado pelos laços do parentesco, pela communidade dos esforços, pela magestade das aspirações, e pela semelhança e identidade dos odios contra a feroz dominação do despotismo austriaco. Soara a hora suprema das batalhas. O imperio já não era, nem podia ser a paz; começava a ser a guerra.

O repto offerecido abruptamente ao Piemonte foi aceito pela França.

Em poucos dias os exercitos do imperador Napoleão animados pelo mesmo fervor patriotico e inspirados por esses generosos sentimentos de liberdade e de gloria, que dão ao soldado francez a alma e as forças do heroismo antigo, marcharam prestes para as fronteiras da Italia, saudados pelos unisonos clamores da multidão, que os enviava além dos Alpes como redemptores d'um povo escravisado e oppresso.

Era para ver. como quasi instantaneamente, a uma só voz, impellidas pelo mesmo esforço, disciplinadas em nome da mesma idéa, partem alvoroçadas pelas esperenças da guerra essas numerosas legiões, que a um tempo corriam de diversos pontos do imperio a demandar nas fronteiras do Piemonte as bandeiras da casa de Hapsburgo, e a dar a mão generosa e leal da promettida alliança ás reduzidas forças do exercito piemontez.

O *Moniteur* que ha perto de cincoenta annos publicara os boletins das grandes batalhas do primeiro imperio, publicava tambem agora no dia immediato os nomes dos generaes nomeados para commandar as divisões militares, que iam pelejar pela liberdade além dos Alpes, e ordenava logo a marcha dos differentes exercitos, que simultaneamente deviam achar-se em frente das forças do general Giulay e auxiliar o Piemonte na desesperada luta, que entre a Austria e a Italia ia ser debatida em sanguinosos combates e terriveis recontros.

Parecia, que ressuscitavam as épocas do primeiro imperio Annunciara-se n'um dia a intimação feita por um enviado do general austriaco ao governo piemontez para desarmar no prazo de tres dias, e publicava-se logo no dia immediato a lista dos generaes, que deviam commandar as differentes columnas do exercito auxiliar, e pouco depois communicava-nos o telegrapho a noticia da marcha rapida e subitanea das forças destacadas em direcção á Italia; e do quasi consecutivo desembarque dos soldados francezes em Genova, em quanto outros atravessavam com extraordinaria rapidez os Alpes e ameaçavam os invasores do alto do monte Cenis!

Abençoemos a civilisação dos nossos dias, que pôe assim os fracos ao abrigo das violencias dos mais poderosos em armas e forças. e que por um milagre da industria moderna avisinha n'um momento os povos mais distantes, e as regiões mais oppostas. Os caminhos de ferro, a navegação a vapor e o telegrapho electrico não são só um melhoramento material, que aperfeiçôa, e engrandece a commodidade e o bem-estar dos povos. São mais do que isso. São tambem um instrumento de liberdade. Nas actuaes circumstancias, deve-se-lhes talvez a salvação da Italia. Graças a estes poderosos agentes do progresso moderno o exercito imperial, deve estar a estas horas do outro lado dos Alpes. Se são exactas as ultimas communicações, mais de 160,000 francezes estão já ao lado das forças piemontezas e em face das tropas invasoras. O Piemonte está salvo.

A guerra é pois um facto. A mediação da Inglaterra, mais uma vez offerecida pelo telegrapho, já depois da formal intimação d'Austria ao governo piemontez para este desarmar, não parece ter sido aceita, segundo todas as probabilidades e noticias. Os exercitos belligerantes correm um para o outro. A Italia agita-se e terá talvez agora soltado já o primeiro brado da sua futura emancipação. A Toscana insurgio-se. A revolução vai começar. Garibaldi, o celebre e corajoso tribuno da republica romana, está á frente das legiões de emigrados, que vão derramar o seu sangue e comprar a vida, a redempção da liberdade. O rei de Napoles está moribundo, e não se lembra nos paroxismos da morte de auxiliar as bandeiras austriacas. A Russia, a Inglaterra e a Prussia protestaram contra o procedimento do gabinete de Vienna. As armas vão cruzar-se, e o destino da Italia está de novo em contestação.

As outras nações estranhas á luta armam-se diligentemente, e destacam exercitos de observação para as suas fronteiras. A dieta germanica sob proposta da Prussia, vai pôr em pé de guerra o seu contingente federal. A Inglaterra destacou já a sua esquadra de Malta para as aguas do Adriatico. A Russia arma-se. A Hespanha vai augmentar o seu exercito, e preparar-se para sustentar com dignidade a sua neutralidade armada. A Europa move-se toda, e espera com anciedade o resultado da magestosa lucta, que talvez tenha já começado a verter o primeiro sangue em defensa da liberdade italiana.

Portugal é indifferente a todo esse rumorejar de batalhas, que lá fóra põe em agitação os governos e as idéas. Paiz pequeno, limitado em recursos de guerra, pobre de influencia e poderio militar, ficaremos aqui nas extremas orlas do occidente da Europa, espiando nos céos o voar da aguia imperial, e aguardando tranquillamente a ultima decisão, que sobre o destino da politica européa vai ser proferida pela sorte das armas, e proclamada pela voz dos vencedores.

Vivemos do passado, e pouco esperamos do futuro, além da nossa pacifica independencia, e do venturoso porvir de melhoramentos e gozos materiaes, com que a civilisação pode ainda enriquecer-nos e aformosear-nos a existencia. Não pensamos em batalhas, nem sonhamos com louros marciaes. O nosso horisonte não vai além das fronteiras. Não temos as glorias, nem as inquietações da influencia politica. A guerra pode mais tarde interessar-nos. Hoje não nos toca ainda de perto.

Limitemo-nos pois a acompanhar com as nossas esperanças o tragico e doloroso drama, que vai representar-se do lado opposto dos Alpes. Façamos votos pelo triumpho da liberdade, e não olhemos para o instrumento que a serve, nem para a espada, que se desembainha em prol da emancipação da Italia. O futuro ninguem sabe o que será.

Napoleão III pode ser um despota, como é; pode servir com reservados intuitos a causa da liberdade, mas não é por isso menor o seu auxilio, nem menos efficaz a cooperação das suas armas. A situação da Italia é insupportavel. Qualquer que seja a mudança operada na sua constituição politica e social, é um grande progresso. Independente ou constituida em nacionalidade separada sob o regimen do principe Napoleão, que a esse fim parece ser destinado, a Italia lucrará incontestaveis vantagens, e alcançará mais suave e alliviada posição.

Napoleão III pode servir talvez a liberdade a seu pezar. A gloria pode n'um dia alliar-se com a causa da independencia dos povos. O despotismo expia muitas vezes as suas faltas com os serviços ás idéas que combate. Esperemos os factos para apreciar mais seguramente a missão providencial do actual imperador dos Francezes.

Correra ha dias a noticia da mediação entre a Austria e a França offerecida pela Inglaterra já depois de rompidas por aquella as hostilidades. Nada se sabe com certeza sobre o resultado desta ultima tentativa de paz.

Um despacho telegraphico publicado no nosso ultimo numero, diz-nos porém que a mediação fôra aceita pela Austria e recusada pela França. Não sabemos a veracidade desta noticia. Esperamos mais autorisadas noticias para avaliar a sua justa credibilidade.

O que é certo é que a guerra está declarada, e que a Europa vai assistir a um longo drama de batalhas, de sangue, e de ruinas donde pode sahir triumphante a causa da nacionalidade italica.

Deos vele pela sorte das nações!

(*Commercio do Porto.*)

A situação da Europa é gravissima. A guerra, que a principio parecia limitar-se á Italia, vai assumindo taes complicações, e alargando tão extraordinariamente a sua influencia, que todos os governos começam ja a preoccupar-se dos resultados da lucta apenas começada e olham suspeitosos para os duvidosos horisontes do futuro, preparando-se para esperar todas as deploraveis consequencias que do conflicto podem resultar.

Pode-se dizer que estamos assistindo de novo a uma dessas épocas memoraveis da historia do principio deste seculo, em que a voz de Napoleão soltada de um a outro extremo da Europa, fazia tremer os monarchas nos seus thronos, e vacillar as instituições no seu pedestal de seculos.

Ha na athmosphera um ambiente de tempestuosas luctas. O raio da guerra arde no seio das nações. A velha Europa está tomada do phrenisi das batalhas. O incendio lavra. A questão não é de governos; é de nações, e de idéas.

Neste momento ha no publico uma grave apprehensão. Diz-se, que entre a França e a Russia existe um tratado offensivo e defensivo, secretamente pactuado pelos dous imperadores. Acrescentam alguns, que nesta convenção é tambem incluida a Dinamarca, e mesmo a Hespanha.

A ser verdadeira esta noticia, como parecem indica-lo todas as informações que o telegrapho nos communica, a questão italiana eleva-se a tal altura de gravidade politica, que não é dado a nenhuma nação olhar sem receio para as peripecias da guerra, e esperar indifferentemente os resultados da lucta.

Se assim é, quem pode dizer quaes são os termos e condições occultas desse mysterioso tratado? Será apenas uma convenção transitoria para evitar que a Allemanha ponha as suas armas do lado da Austria, e prepondere na balança dos acontecimentos a favor da casa de Hapsburgo? Será mais do que isto? Haverá entre os dous monarchas o pensamento de avassallar a Europa e de repartir entre si a influencia politica, e o despotismo das armas?

A estas interrogações ninguem pode affouta e desembargadamente responder. Com os olhos na historia do passado e nas lições da experiencia, podemos e devemos suspeitar das secretas e mysteriosas intenções do actual imperador dos Francezes. A historia aqui é a luz dos acontecimentos, e o unico pharol da razão perdida e enleiada neste labyrintho de trevas. A ella devemos portanto recorrer para da contemplação do presente induzirmos os presentimentos do futuro.

No throno imperial não está sentado o vulto homerico de Napoleão o grande. Esse expirou nos ermos do desterro entre os ferros da escravidão e os suspiros da intima dôr, que se lhe desentranhava do peito em magoadas queixas, e doridas protestações. A sua espada desceu com elle á sepultura. A sua gloria não teve successores. A sua época acabou.

Mas não morreram igualmente as suas ambições politicas, nem se perderam os seus planos de reorganisação européa. Esses tiveram herdeiros e successores. Napoleão III encarregou-se dessa laboriosa missão. O tributo de saudade, que paga aos ultimos dias do seu tio é esse.

A Europa entra no caminho da sua longa expiação. Santa Helena não é um simples episodio da historia moderna; é um crime e uma desgraça. Napoleão I agonisou por longos annos, e vio desfolhar-se dia por dia os florões da sua corôa de gloria desde os plainos de Waterloo até aos ultimos penhascos do Atlantico, onde a inflexibilidade da sorte o obrigára a gemer o seu ultimo lamento.

A historia tem a sua Providencia occulta. Chamam-lhe alguns acaso; appellidam-na outros destino ou fatalidade. Para nós é a logica dos acontecimentos, e a justiça dos homens e das cousas. Ás suas leis nenhum crime se subrahe, nenhuma gloria se esconde.

É assim que Napoleão III vem hoje addir a herança do martyr de Santa Helena, e irá talvez em breve perguntar á Europa assustada, cumplice no attentado e na vergonha, pelos tormentos e tribulações que ulceraram de agonia os ultimos dias do grande imperador, e pedir-lhe estreitas contas do uso que fez da victoria alcançada em Waterloo.

Mas a missão de Napoleão III não é só de vingança e de exterminio, é talvez de dominação e de conquistas. Resgatando a memoria de seu tio, Napoleão III, quer tambem realisar os seus sonhos e traduzir em factos as aspirações militares e os projectos de dominação universal, que abrigára por tantos annos a cabeça do maior estadista dos tempos modernos.

A historia está-lhe a ensinar o caminho que o deve guiar ao triumpho das suas ambições. Os escolhos que hade encontrar nesta longa e aparcellada navegação, poz-lh'os a descoberto a mão da Providencia e a lição dos factos. Devem de estar marcados no seu roteiro politico. A sua perspicacia não lh'os pode occultar. Sabe-os e conhece-os. Será difficil tropeçar nelles. Napoleão I quiz vencer e annullar a Inglaterra. Foi esse o seu mais sonhado pensamento, a sua mais deleitosa illusão, o seu encantado imaginar de todas as horas, e a risonha esperança de todos os instantes da sua trabalhada vida de heroismo e infortunios. Magoava-o aquella sentinella da liberdade européa collocada alli no meio do oceano a espiar-lhe todas as suas demasias, a acompanhar-lhe todos os passos e a impedir-lhe a realisação de todos os seus planos. Não teve por isso a coragem de esperar, de illudir os acontecimentos e de preparar nas trevas o golpe, e a ruina da sua invencivel rival. Nos exaltados devaneios da sua gloria militar quiz obrigar a Europa a associar-se á sua ambição, phantasiou o famoso bloqueio continental e lançou a luva atravez do oceano, aos exercitos da Grãa-Bretanha.

A historia diz-nos, como terminou essa longa e exasperada lucta, que por tantos annos humedeceu de sangue a Europa, e acabou por essa federação universal dos povos e dos exercitos, que nos campos de Waterloo arrancou o diadema imperial da fronte do vencedor de tantas batalhas, e apontou o caminho do desterro e da morte áquelle que por tão dilatado tempo trouxera ao seu serviço as victorias e a fortuna militar.

Napoleão III levantou do pó das ultimas batalhas do imperio a corôa de seu tio santificada pela desgraça e pela gloria. Pondo-a na cabeça aceitou os encargos e a missão, que ella symbolisára. A annullação e o vencimento da Inglaterra deve ser por tanto hoje a sua mais lisongeira esperança. Cherburgo foi a sua primeira ameaça. A estatua de Napoleão I, erguida alli nas ribas do mar, affrontando as tormentas do céo, e as tempestades da terra, e apontando com o dedo para as costas de Inglaterra, não é só um monumento de gloria, é um symbolo, e uma idea.

A guerra á Grãa-Bretanha está declarada na attitude bellicosa d'aquella estatua monumental. As hostilidades não romperam ainda. Não virão porém muito longe.

Quando a rainha Victoria passou por debaixo da estatua militar do grande Napoleão, devia presentir isto. Data daquelle dia a sua humilhação politica. O tempo ha de esclarecer-nos.

Sendo isto assim, a guerra da Italia é mais do que um accidente da historia moderna. É o começo de um periodo de conquistas, e de batalhas, que vai de novo abrir-se, e sujeitar ao juizo das armas o destino da Europa. Com esse intuito, e vendo pelos ensinamentos do passado, que as forças do imperio seriam escassas para lutar com a Europa confederada, o imperador Napoleão dá a mão ao Czar e obriga-se talvez a dar-lhe em quinhão uma parte igual de influencia, e preponderancia politica. É o que parece indicar-nos a noticia do tratado de alliança offensiva e deffensiva acordado entre os dous monarchas.

E se assim é, que farão os outros estados da Europa! Assistirão impassiveis a essa luta gigantesca, que vai travar-se na Italia? Esperarão os resultados da guerra, tomando por norma do seu proceder uma absoluta neutralidade e abstenção? Inclinar-se-hão para a Inglaterra, ou acompanharão as bandeiras triumphantes do imperio?

Nada é hoje mais difficil de dizer. A Europa entra n'um periodo de graves e violentas agitações. O futuro é um enigma. Todos os olhos se começam a levantar para a Inglaterra, e a confiar-lhe de novo a salvação da liberdade, se pela segunda vez as aguias imperiaes ousarem tomar nas suas garras a independencia dos povos.

Ninguem se illuda. A Inglaterra atravessa um periodo de tribulação e de agonia. Os seus reiterados esforços pela causa da paz, mostram sobejamente quanto ella receiava a guerra. As suas diligencias foram baldadas, e a diplomacia russa de accordo talvez com o governo inutilisou todos os trabalhos e cuidados de lord Cowley. Agora é necessario esperar. O golpe descarregado na Austria vai direito á Inglaterra. Esta deve preparar-se para o atalhar a tempo.

Consegui-lo-ha? Poderá salvar o mundo das garras do despotismo franco moscovita? Atalaya da civilisação e da liberdade, poderá ella apagar de novo o raio da guerra accêso nas mãos do actual imperador dos francezes? Poderão as forças da Europa competir com os exercitos alliados dos dous imperios?

São estes os problemas e as inquietações da actualidade. São estes os segredos do futuro, que a ninguem é dado descobrir por entre o enevoado véo, que cobre os horisontes da politica europeia.

Em quanto no publico tomam vulto estas apprehenções, e se generalisam tantas suspeitas, no theatro da guerra precipitam-se com notavel rapidez os acontecimentos, e esperam-se dentro em poucos dias extraordinarios successos.

O exercito francez occupa já o Piemonte, e espera enthusiasticamente os invasores, que continuam a entrar em grande força naquelle paiz. Ninguem sabe ainda qual será o ponto onde se encontrarão os dous exercitos rivaes. Mas uma batalha decisiva não poderá demorar-se muito. Os francezes continuam a marchar para o Piemonte, e dentro em poucos dias o seu exercito além dos Alpes subirá a uma cifra avultada.

Relanciemos agora os olhos pelo quadro das forças e recursos militares dos differentes estados que vão entrar na lucta.

A Austria, segundo os mais verdicos dados, tem um exercito de cerca de 700:000 homens.

A França, com o contingente extraordinario, que o governo pedio ao corpo legislativo, pode dispôr de igual numero. Tem porém o exercito austriaco sobre o francez a vantagem da disciplina e da organisação militar. Mas a França tem bem organisadas as suas finanças, e pode de um momento para outro fazer surgir os combatentes e levantar extraordinarias forças.

A Austria está arruinada, e não pode supportar grandes despezas. Mais tarde ou mais cedo terá que succumbir. O Piemonte tem um exercito de 100:000 homens dos quaes 70:000 podem entrar em linha de batalha. Deve porém contar-se com as forças da revolução, que não tardará a romper por todos os lados, e a oppôr grande resistencia ás armas austriacas.

O resto da Europa é neutral. A Allemanha responde ás instancias da Austria com um artigo do pacto federal, em que se determina, que o seu auxilio só possa ter lugar em relação ás possessões dos estados confederados situados nesses estados, e não ás da Italia. Além disso a Russia põe-lhe em frente o exercito do general Luders, ameaçando-a com sua intervenção a favor do Piemonte se intentar auxiliar a Austria.

A Inglaterra, a Prussia e a Hespanha preparam-se. A Europa está em armas. A situação é grave.

(*Commercio do Porto.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Os damnos causados pela cheia ás obras publicas, não limitam-se ao que hontem referimos. Todas as estradas da provincia soffreram consideravelmente, e diversas pontes ficaram damnificadas.

E no entretanto as chuvas continuam para augmentar os estragos da cheia, e a provincia não tem dinheiro para remediar o mal. Virá o governo geral em auxilio da provincia?

— Consta-nos que tendo o inspector da thesouraria provincial communicado ao Sr. presidente da provincia, que os recursos do cofre de sua repartição não eram no corrente mez sufficientes nem para o pagamento de ordenados; S. Exc. tomára o alvitre de mandar que pela thesouraria geral se fizesse á provincial um emprestimo de 30:000$.

— Para prehencher a vaga do lugar de bibliotecario provincial, deixada pelo fallecimento do Sr. Manoel Rodrigues do Paço, que o exercia, foi por portaria de hontem nomeado o bacharel Pedro de Albuquerque Autran.

Pessoa bem informada nos communicou que a Academia das sciencias e artes dos Ardentes de Viterbo, apenas lêu em um jornal de Turim o trabalho sobre casamentos mixtos, escripto pelo nosso amigo o Sr. conego Pinto de Campos, lhe expedio o honroso titulo de socio correspondente, acompanhado de uma manifestação assás lisongeira ao dito nosso amigo, com o qual nos congratulamos por essa prova de justo apreço que lhe acaba de dar uma das corporações scientificas mais celebres da Europa.

— No dia 30 deste mez foram recolhidos á casa de detenção 6 homens, dos quaes 4 são livres, e 2, escravos; 1 a ordem do delegado do 1º districto; 3 do subdelegado da freguezia do Recife; 1 do da freguezia de Santo Antonio; e 1 do da de Muribeca.

— A *Opinion de Turim* publica o seguinte:

« PARTO ESTUPENDO.— Uma vacca de um cultivador em Jamet (Belgica) deu á luz um vitello phenomenal, com duas cabeças, tres orelhas e quatro olhos, e todo o resto do corpo bem conformado e de uma excellente robustez. Apezar da excentricidade, esse animal tem um mez de existencia, e parece viver por muito tempo.

« PREMIO DRAMATICO.— O rei da Baviéra, acaba de decretar um premio de 200 luizes de ouro (1:600$000 rs.) ao melhor drama escripto sobre a historia da Allemanha. A esse concurso, que é fixado ao fim de 1860, são admittidos os dramaturgos de todos os paizes.

« MÁO AGOURO.—No dia 1º de abril proximo passado os officiaes austriacos, da guarnição de Milão, deram um jantar, aonde, acompanhados por copiosas libações, os *toasts* (saúdes) foram abundantes, tendo por thema as futuras victorias, a viagem á Paris etc. Um joven official ergueu a voz, convidando seus collegas á beberem: « Ao bravo exercito austriaco, contra o qual se devem quebrar os exercitos francez e piemontez, assim como o vidro desta garrafa. » Todos achavam-se de pé; o official lançou ao ar a garrafa que vinha de esvaziar, contando que, ao cahir, ella se quebraria.

Contra a espectativa geral, depois de dar um

volta, á garrafa cahio perfeita sobre a mesa. Em vez de risos a desconfiança e o temor se manifestaram em as phisionomias dos jovens officiaes austriacos.

Do *Nacional Belga* copiamos:

« A PROPOSITO DA GUERRA.— Em 1776, o general Bonaparte, apresentava se como o salvador da independencia italiana. Algum tempo depois, o imperador Napoleão cortava, na Italia, reinos, e ducados para seu irmão, filhos, irmã e generaes Quem duvidaria, no começo da campanha, que a passagem do S. Bernarpo (monte), as victorias de Lodi, Montebello, a entrada em Milão etc., lançariam de lado o rei de Roma, o rei Murat, a grã duqueza de Toscana, Elisa Bacioccli, etc., etc.? Quem acreditaria na coroação em Notre-dame de Paris pelo Papa Pio VII?

Os acontecimentos marcham depressa, quando tem por escolta baionetes e peças de artilharia Estas lembranças fazem-nos medo; eis porque, além de outras razões, somos adversarios, e adversarios terriveis da guerra de que a Italia se acha sobrecarregada, e a Europa inteira deve soffrer as consequencias. Quem sabe aonde irão parar?

— No *Jornal do Commercio* de Lisboa lê-se:

« Um jornal francez, desejando encarecer as sympathias que a Italia deve merecer á França e ao mundo, menciona diversos nomes de homens que occupam o primeiro lugar entre os poetas, historiadores, pintores, novellistas, etc. de todo o mundo.

« Com effeito, a Italia é patria de grandes genios. Em quanto as outras nações, á excepção de Portugal, se debatiam em cruas guerras, a Italia floresceu nas artes, nas lettras e nas sciencias. E mesmo no meio das discordias civis, e do tumultuar dos trabalhos que os estrangeiros alli iam dar, disputando a posse d'aquella terra abençoada, nunca o genio italiano deixou de se ostentar esplendido e grande.

Eis aqui a lista de grandes homens que o mencionado jornal francez apresenta em abono da sua asserção:

« O primeiro poeta epico moderno é italiano é Dante.

« O primeiro poeta lyrico é italiano; é Petrarcha.

« O primeiro poeta cavalleiroso é italiano; é Tasso.

Ariosto é o primeiro poeta no seu genero.

« O primeiro novellista moderno é italiano; é Bocacio.

« O primeiro pintor do mundo é italiano; é Raphael.

« O primeiro estatuario é italiano; é Miguel Angelo.

« O primeiro politico e o primeiro historiador do Renascimento é italiano; é Machiavel.

« O primeiro philosopho historiador é italiano; é Vico.

« O desbridor do novo mundo é italiano; é Christovão Colombo.

« O primeiro demonstrador das leis do mundo celeste é italiano; é Galileo.

« Qual é o povo como este, que poderá apresentar uma serie de homens que occupam os primeiros lugares nos differentes ramos do saber humano que cultivaram?

« Pobre Italia, ainda hoje és gloriosa e rica; mas a tua gloria e as tuas riquezas só servem para que os barbaros do norte te opprimam e avexem, e procurem cevar em ti a sua ambição. Domina-te um povo que se compõe de nacionalidades usurpadas; e os barbaros levam as suas victimas aos teus campos; e os opprimidos tornam-se em oppressores!

« O despotismo apostolico é milagreiro como qualquer clerigo ignaro ou esperto que agita as populações contando-lhes contos da carochinha.

« É como o despota que assoberba a Italia é esperto e forte, póde fazer destes milagres, formando algumas suas victimas em carrascos de outras victimas suas. Triste espectaculo para a humanidade e para a religião christãa. »

— *Mortalidade do dia* 31:

Catharina Antonia Coelho da Silva, branca, viuva, 37 annos, tuberculo.
Manoel, pardo, 5 mezes, diarrhea.
Manoel, pardo, 12 annos, inflamação.
Anna Maria de Souza, parda, casada, 22 annos. um fluxo de sangue.
José, pardo, 4 dias, espasmo.
Maximiano Bispo do Monto, pardo, solteiro, 25 annos, diarrhéa.
José, pardo, 1 mez, espasmo.

— Passageiro do brigue brasileiro *San Manoel I* sahido para o Porto:—J. Pereira de Andrade.

— *Matadouro publico*.—Mataram-se no dia 31 do corrente para o consumo desta cidade 80 rezes.

— *Hospital de caridade*.—Existem 53 homens, 50 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 2 escravos; total 106.

Foram visitadas as enfermarias: pelo cirurgião Pinto ás 7 horas 1/2 da manhãa, Dr. Dornellas ás 7 horas 3/4 da manhãa, Dr. Pinto as 7 horas da noite de hontem, por se achar doente o Dr. Firmo.

Falleceu um enfermo de dyarrhea.

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

9.ª SESSÃO EM 30 DE MAIO DE 1859

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide, no impedimento do do jury.

Feita a chamada as 10 horas da manhãa, acharam-se presentes 15 senhores jurados.

Foram dispensados por motivo de molestia os senhores:

Manoel Rodrigues dos Anjos.
José Francisco de Amorim Lima.

Foram dispensados por motivo justo e relevados das multas os senhores:

Francisco Antonio de Oliveira.
Joaquim José Alves de Albuquerque.

Foi tambem dispensado por ser estrangeiro o Sr. Antonio Francisco Lisbôa.

Foram multados em 10$ os senheres já multados na sessão antecedente que não compareceram nem foram dispensados e tambem os senhores seguintes:

João da Costa Magalhães Junir.
Manoel Joaquim Seve.
José do Rego Pacheco.
Luiz Antonio Vieira.
José Francisco Duarte,
João Baptista de Castro e Silva.
Luiz José Nunes de Castro,
Joaquim Francisco Duarte.
João Valentim Villela.

Sendo insufficiente o numero de 15 jurados presentes para haver sessão, o Sr. juiz de direito procedeu ao sorteio de mais 33 jurados, e sahiram sorteados os senhores seguintes:

Augusto Genuino de Figueiredo.
Francisco de Paula Queiroz Fonseca.
Francisco Ferreira d'Annunciação.
Francisco José da Silva Areujo
Antonio Leite de Pinho.
José Francisco Brandão.
Ignacio Ferreira Gomes.
Camillo Augusto da Silva.
Bento Luiz de Carvalho.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
João dos Santos Porto Junior.
Manoel Joaquim Seve
Bento José Fernandes Barros
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
Dr. Antonio Gomes Tavares.
Antonio Augusto da Costa Guimarães.
João Eduardo Pereira Borges.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel José da Silva Leite.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Joaquim Francisco de Mello Santos.
Joaquim José de Santa Anna.
Joaquim Vital Machado.
Marcelino Antonio Pereira.
Manoel Luiz Virães.
Manoel da Silva Ferreira.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
José Thomaz de Aguiar.
Francisco Xavier da Silva Meudonça.
Domingos Antonio de Siqueira.
Manoel Simplicio Correia Leal.
José Gonçalves Malveira.
Antonio Rodrigues de Moraes

Concluido o sorteio o Sr. juiz de direito mandou proceder as necessarias modificações, expedio-se os respectivos mandados, que foram entregues aos officiaes de justiça, e o mesmo Sr. juiz de direito interino suspendeu os trabalhos as 11 1/2 horas do dia, adiando a sessão para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

— 11 —

PRESIDENCIA DO DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS.

Ás 11 horas do dia fez-se a chamada, e achando-se sómente presentes 24 jurados, o Sr. juiz multou em 10$ os juizes que faltaram, procedeu a novo sorteio e levantou a sessão. que ficou adiada para o dia seguinte ás 11 horas da manhãa.

Correspondencias.

Inaudita perseguição!!!

Srs. redactores.—Verdadeiro, e sublime pensamento proferio na sessão da camara temporaria de 13 de julho de 1854 o eminente estadista brasileiro Exm. Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo nos seguintes termos, quando se discutia o projecto da reforma judiciaria:

« Senhores, a experiencia mostra que, quasi sempre aquelles que perseguem não inventam crimes afiançaveis, senão os inafiançaveis, porque é nestes que cabe a prisão antes da culpa formada, e por indicios. A protecção sempre foi mais necessaria nos crimes mais graves. »

Effectivamente é o que cada dia vemos praticar-se no nosso paiz, porque de ordinario a liberdade individual torna-se um joguête dos caprichos, e despeitos de qualquer autoridade menos digna, e desbriosa.

É infelizmente isto o que está succedendo com irmãos meus todos nós filhos do Sr. capitão Domingos José Alves de Siqueira, residente na villa de Ingazeira, victimas da mais barbara perseguição produzida por inimigos rancorosos de nossa familia, e alimentada, ou protegida pelo actual delegado daquelle termo o capitão José Francisco da Silva, como passe a expôr.

Sabem todos, que em dias de agosto do anno passado foi submettido a julgamento do jury de Ingazeira, sob a presidencia do tenente coronel João Ferreira do Prado, então juiz municipal supplente, e de direito interino, o processo do criminoso José Moreno, homem pardo de máos precedentes.

Tendo sido absolvido o dito Moreno, aquelle juiz appellou dessa sentença.

Então Moreno em alta voz dirigio ao mesmo juiz muitos improperios, e protestou, que da sentença absolutoria de outro qualquer elle não appellaria mais.

Passados dez ou onze dias desse julgamento, Moreno póde evadir-se da prisão, e depois de igual prazo foi barbaramente assassinado aquelle prestante cidadão, e integro juiz de direito interino.

No intervallo dessa evasão ao assassinato, succedeu, que o mesmo juiz recebesse uma precatoria expedida pelo juizo municipal de Pattos, provincia da Parahiba, para captura de dous criminosos, que para alli se haviam homisiado, sendo que apenas aquella autoridade deprecada póde prender á um delles, que na noite seguinte foi victimado, e o outro que ao depois foi preso o delegado supplente que entrou em exercicio, o mandou pôr em liberdade.

D'ahi originou-se que toda a familia do infeliz tenente coronel Prado bradasse contra aquelle delegado supplente, (aliás casado com uma sua sobrinha) imputando-lhe a morte, e deram-se então a respeito bem serias contestações familiares.

Entretanto logrou-se prender ao tal Moreno, que acompanhado de um sequito de varios individuos justificou-se que era isempto dessa imputação por achar-se na mesma noite do assassinato do infeliz tenente-coronel distante do theatro delle 12 legoas.

Mas antes da prisão de Moreno foi capturado um preto, que declarou, no seu interrogatorio, *que o dito Moreno fôra o perpetrador do assassinato daquelle tenente-coronel, sendo que até o vira na mesma noite a comprar rapadura em casa de uma mulher, moradora naquella villa*

De novo interrogado sobre esse facto desdiz-se, já attribuindo-o a um individuo de nome Cesario, pelo que o espirito publico vacillou nesta duvida, e pareceu mais acreditar na imputação que se fazia áquelle delegado supplente.

Nestes comenos, são presos dous individuos a quem se attribuio o furto de algum dinheiro de Serafim José, commettido na villa de Pattos, provincia da Parahiba, e quando se tratava de remette-las para alli espalhou-se o boato de que elles confessavam terem sido dous irmãos meus, os autores daquelle assassinato.

Este horroroso manejo produzio o seu fim, porque interrogados pelo actual delegado esses criminosos confirmaram o predito boato, dando-se como razão a vingança, que os meus dous irmãos tinham de exercer por haver um delles sido pronunciado em 1857 por um supposto crime de ferimentos, quando é alli bem sabido que elle consnio de sua innocencia se entregara ha pouco á prisão, para tratar do seu livramento, sendo por conseguinte inverosimil que assim procedesse, se tal crime houvesse perpetrado, ou aliás conservasse esse profundo espirito de vingança por tão dilatado tempo, e mesquinho motivo. Informado meu pai—Sr capitão Domingos Alves de Siqueira—desse facto, *recorreu ao delegado com testemunhas fidedignas, e maiores de toda a excepção para justificar, que qualquer dos ditos meus irmãos estavam na distancia de dez ou doze legoas do lugar daquelle assassinato, quando foi perpetrado, pelo que impossivel era, que elles tivessem ubiquidade.*

Esta justificação, ou informação por estylo, e mesmo antes da formação da culpa, tem sido admittida por todas as autoridades processantes, come ha pouco praticou o ex-chefe de policia desta provincia, a respeito dos irmãos Sussuaranas, os quaes ao depois dessas indagações foram soltos e dispensados de serem submettidos á processo—pela imputação da tentativa de morte na pessoa do ex-delegado do 2.º districto, e assim tambem procedeu aquelle delegado de Ingazeira ácerca de Moreno, que por esse meio dmonstrou não ter tido parte naquelle assassinato, logrando por isto não ter sido processado.

Entretanto, succedeu que fosse denegado esse meio de defeza a meu pai por aquella autoridade policial, a pretexto de que *se não queria involver em tal acto judicial, a quem por direito não competia*, e dirigindo-se por uma petição ao juiz municipal 5.º supplente, (o unico em exercicio, pois as de mais de mãos dadas affectavam-se doentes) este tambem *se averbou de suspeito, mandando recorrer em ordem retrograda ao 3.º supplente.*

Sem duvida o fim destas autoridades é fazer pagar o justo pelo peccador, e servirem de instrumentos para vinganças de rancorosos inimigos antigos de minha familia, e protectores dos verdadeiros autores d'aquelle attentado, fazendo entenebrecer o descobrimento da verdade, e desviar delles a attenção publica.

Não parou, porém, aqui o reprovado procedimento d'aquella autoridade policisl, porque ainda bem longe levou o seu despudor, mandando prender a uma das prejudicadas pessoas, que vieram justificar o *alibi* de meus irmãos sob o miseravel pretexto « de que andava indagando se a casa da prisão offerecia segurança, » e mais a duas senhoras honestas, tudo para plantar o terror, e afugentar á todas essas pessoas fidedignas.

Se para toda a minha familia nao fosse bem conhecida a [illegible] do Sr. capitão José Francisco da Silva actual delegado de Ingazeira, se ali não se referissem com justiça ou sem ella que não sei alguns factos, que por certo não são muito airosos á sua reputação de empregado publico, dizendo-se até que « S. S. para aquelles sertões fôra pobrissimo » e hoje conta-se pelos « pingues emolumentos do seu cargo policial estar opulentissimo, » se emfim não soubessemos, que aquelles supplentes de juizo municipal são não só parentes, ou afins mais ou menos proximos do finado tenente coronel José Ferreira do Prado, como antigos e ao mesmo tempo rancorosos inimigos de nossa familia, por certo nada teriamos de receiar, por contarmos que a nossa innocencia não fosse torturada á mais descommunal vingança, e aos desordenados caprichos.

Mas, se esta é a nossa mais profunda e baseada convicção, desde ja contamos que seremos injustamente sacrificados ao desabafo dessas paixões torpissimas, e por isto não nos é dado suffocar a expansão dos nossos sentimentos, e deixar de soltar um estrepitoso brado de indignação contra toda essa cruzada dos nossos desalmados algozes.

Em tão terrivel conjuntura dirigimos primeiro que tudo um formal appello para o recto e illustrado governo de sua magestade o imperador, e em segundo lugar para as autoridades superiores desta provincia (Exm.º Sr. presidente, e Illm.º Sr. Dr. chefe de policia) para que, sem prejudicar o emprego dos meios conducentes ao descubrimento dos verdadeiros autores d'aquelle attentado, para lhes fulminar a devida repressão, hajam de prestar-nos a possivel garantia á nossa liberdade individual, eminentemente ameaçada, e poupar-nos as *forcas caudinas* porque ali nos querem fazer passar. O pouco que exigimos do governo lhe será muito facil, ordenando que intervenha directa, ou indirectamente na apreciação desses actos outras autoridades ali existentes, que são na verdade circumspectas e insuspeitas (por não estarem ainda bafejadas pelo mortifero espirito de parcialidade) como sejam por exemplo os dignos Srs. Drs. juiz de direito da comarca, Dr. Tamarindo juiz municipal effectivo, e o commandante da força militar estacionada major João do Rego Barros Falcão, ou aliás enviar alguem que effectue a mais escrupulosa e imparcial syndicancia a respeito.

Como cidadãos brasileiros invocamos que se nos confira a manutenção das garantias constitucionaes. afim de que com a flagrante transgressão dellas não sejamos arrastados á tão duras provanças, e á uma luta horrivel e soffiamos a expiação de havermos mantido sempre até hoje uma conducta sem mancha, ou exprobração. Sempre o governo pela sua alta posição, sobranceiro ao embate das paixões (quando quiz) póde manter os imprescriptiveis fóros do cidadão, bem como servir para verdadeiro salvo conducto contra o assalto delles. E pois se o que eu, e toda a minha familia pedimos-lhe, cabe nas raias do seu querer, é bem claro que inteiramente cabe dentro da sua possibilidade para nos salvar de tão inqualificavel perseguição, rebuçada por pseudo-legitimas autoridades, e com o imaginario nome de formulas legaes.

Queiram senhores redactores, ter a bondade de inserir em sua muita acreditada folha este solemne protesto, e efficaz supplica que dirijo ao governo do meu paiz em prol da honra e vida de minha familia, que não obstante ter-se mantido sempre escoimada de vicios e de crimes, hoje é infeliz victima da mais atroz calumnia, e barbara perseguição.

Recife 28 de maio de 1859.

Sou seu assiduo leitor.

Mathias Alves de Siqueira.

Publicações a pedido.

QUADRAS

OFFERECIDAS AO

Illm. Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva,

EM SIGNAL DE AMIZADE.

O CORAÇÃO DE MARIA.

Linda rosa em campo ameno,
Toda cheia de alegria,
Symbolisa fielmente
O Coração de Maria.

Ella infunde em nossas almas,
Casto amor, pura harmonia;
É de Deos o seu encanto
O Coração de Maria.

Sacrosanta luz do céo,
Aos mortaes ella allumia;
É nosso amparo na vida
O coração de Maria.

Jesus pregado na cruz,
Prometteu que nos daria,
Seu amor, seu doce enlevo,
O coração de Maria.

É dos céos brilho infinito,
Á linda estrella do dia
E na morte a salvação
O Coração de Maria.

Vós que da culpa sentis,
Remorso, melancolia,
Contrictas vinde adorar
O coração de Maria.

Fazei Senhor que vejamos
Por vossa immensa valia,
Nossa gloria e redempção,
O coração de Maria.

J. J. Raymundo de Mendonça.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE MAIO DE 1859. ÁS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—21 1/2 d. 90 d/v.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 31 DE MAIO DE 1859.

O Banco desconta na presente semana a 8 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 9 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em conta corrente simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30.	400:143$800
Idem do dia 31	13:075$043
	413:218$843

Descarregam hoje 1.º de junho.

Patacho inglez—Express—fazendas.
Patacho inglez—James Huile—idem
Barca ingleza—Margarit—bacalhão.
Brigue sueco—La Plata—taboado.
Brigue inglez—Mary Weir—objectos para a estrada.
Barca ingleza—Cora—bacalhão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	13	
« « com generos	148	
		161
Volumes sahidos com fazendas	109	
« « com generos	453	
		562

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE MAIO DE 1859.

Importação.

Direitos de consumo	401:776$653
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	20$458
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	4$000
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	527$363
Dito de 1/2 por c. dos generos do paiz	1:006$611
Armazenagem das mercadorias	2:502$399
Dita da polvora	106$750
Premio de 1/2 0/0 dos assignados	3:977$327
Interior.	
Multas calculadas nos despachos	303$232
Ditas diversas	57$100
Sello fixo do papel	18$560
Patentes dos despachantes	75$000
Ditas dos ajudantes dos despachantes	31$250
Emolumentos de certidões	12$240
	413:218$843

Nos seguintes valores.

Dinheiro	210:374$504
Assignados	202:844$339

Depositos.

Em balanço no ultimo de abril	13:312$327	
Entrados no corrente mez	1:271$886	
		14:584$213
Sahidos		5:122$158
Existentes		9:462$055

Nos seguintes valores.

Dinheiro	519$702
Letras	8:942$353

Contribuição de caridade.

Rendimento neste mez	651$687

Alfandega de Pernambuco, 31 de maio de 1859.
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 30	94:067$445
Idem do dia 31	4:491$707
	98:559$152

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 30	5:649$184
Idem do dia 31	96$953
	5:746$137

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 31 DE MAIO DE 1859.

Liverpool—Brigue inglez «Agnes», James Ryder & C., 700 saccos assucar mascavado.

Liverpool—Barca ingleza «Floating Cloud», diversos carregadores, 1,081 saccas algodão.

Canal—Brigue inglez «Souvenir», Seve, Filho & C., 600 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Canal, barca ingleza «Providence», de 401 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,750 saccos assucar.

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE MAIO DE 1859.

Consulado de 7 por cento.	94:231$489	
Dito de 2 por cento	36$415	
		94:261$904
Ancoragem	2:217$000	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	477$962	
Expediente das capatazias	772$450	
Sello fixo e proporcional	809$396	
Feitio dos titulos dos caixeiros despachantes	7$200	
Emolumentos de certidões	12$240	
		4:291$248
		98:559$152

Diversas provincias.

Dizimo de diversos generos do Rio Grande do Norte	946$837	
Dito dito dito da Parahiba	140$560	
Dito do algodão, assucar e couros da dita	299$823	
Dito do assucar das Alagoas	4:358$917	
		5:746$137
		104:305$289

Depositos.

Em balanço no ultimo de abril	4:762$040	
Entrado no corrente mez	435$005	
		3:197$045
Sahidos		995$961
Existentes		3:201$084

Mesa do consulado de Pernambuco 31 de maio de 1859.—O escrivão, Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30	25:409$032
Idem do dia 31	799$582
	26:208$614

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MAIO DE 1859. A SABER:

Renda dos proprios nacionaes	224$500
Fóros de terrenos de marinha	3$875
Laudemios	5$000
Siza dos bens de raiz	7:952$384
Decima addicional das corporações de mão morta	119$070
Direitos novos e velhos e de chancellaria	737$859
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	138$000
Dizima de chancellaria	107$088
Multa por infracções do regulamento	66$787
Sello do papel fixo e proporcional	9:858$914
Premio dos depositos publicos	24$654
Emolumentos	163$840
Imposto sobre lojas e casas de descontos	2:900$900
Dito sobre casas de moveis, roupas feitas etc. fabricada em paiz estrangeiro	400$000
Dito sobre barcos do interior	172$800
Taxa de escravos	704$000
Cobrança da divida activa	2:434$943
Indemnisações	176$000
	26:208$614

Recebedoria de Pernambuco, 31 de maio de 1859.—O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30	51:377$930
Idem do dia 31	2:142$527
	53:520$457

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE MAIO DE 1859.

Direitos 3 por cento do assucar exportado	38:344$139
Dito de 3 por cento do algodão exportado	1:295$749
Dito de 5 por cento de diversos generos	2:266$319
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	197$320
Decima dos predios urbanos	3:609$405
Meia siza de escravos	2:405$760
Novos e velhos direitos	170$989
Sello de heranças e legados	1:990$291
Imposto de 3 e 4 por cento	2:417$920
Imposto de 12$800	115$200
Dito de jogo de bilhar	80$000
Passaporte	13$800
Taxa das aulas de instrucção publica	3$000
Custas	492$970
Multas	115$657
Juros	2$858
	53:520$470

Mesa do consulado provincial, 31 de maio de 1859.—O 2.º escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão e mais generos e producções nacionaes

que se despacham pela mesa do consulado de Pernambuco na semana de 30 de maio a 4 de junho de 1859.

Assucar branco	arroba	3$600
Idem mascavado	»	2$400
Algodão em pluma 1.ª sorte	»	8$000
Idem idem 2.ª dita	»	7$600
Idem idem 3.ª dita	»	7$200
Idem em caroço	»	2$000
Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	500
Idem caxaça	»	320
Idem de cana	»	360
Idem genebra	»	640
Idem idem	botija	240
Idem licor	canada	640
Idem idem	garrafa	280
Idem restilada e do reino	canada	720
Arroz pilado	arroba	3$000
Idem com casca	alqueire	3$500
Azeite de mamona	canada	1$000
Idem de mendoim e de côco	»	1$600
Idem de peixe	»	1$120
Aves araras	uma	12$000
Idem papagaios	um	3$000
Idem periquitos	»	1$000
Bolachas	arroba	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacáo	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café em grão bom	arroba	6$000
Idem idem restolho	»	4$400
Idem idem com casca	»	4$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	4$500
Cera de carnauba em pão	»	10$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$000
Idem ordinarios	»	800
Idem regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	»	3$000
Couros de boi salgados	libra	250
Idem idem seccos e espichados	»	270
Idem idem verdes	»	155
Idem de onça	um	18$000
Idem de cabra cortidos	»	350
Idem de carneiro idem	»	350
Doces de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Idem de jeleia	»	800
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Idem estrangeira (mão d'obra)	»	1$000
Farinha de Araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	3$200
Idem de milho	arroba	2$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	arroba	12$000
Idem idem ordinario	»	6$000
Idem em folha bom	»	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Gengibre	»	4$000
Gomma (2 arrobas)	alqueire	5$000
Ipecacuanha	arroba	32$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$000
Idem em toros	»	12$000
Madeiras pranchões de amarello de dous custados	um	30$000
Idem idem de louro	»	12$000
Idem taboas de costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
Idem idem dito de dito uzuaes	»	20$000
Idem idem custadinho de dito	»	12$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem idem forro de dito	»	5$000
Idem idem costado de louro	»	10$000
Idem idem costadinho de dito	»	8$000
Idem idem soalho de dito	»	6$000
Idem idem forro de dito	»	3$000
Idem idem dito de cedro	»	4$000
Idem toros de tatajuba	quintal	1$280
Idem varas de pereira	duzia	1$600
Idem varas aguilhadas	»	1$920
Idem quiriz	»	1$280
Idem em obras rodas de secupira para carros	par	30$000
Idem idem eixos de dita para ditas	»	10$000
Mel	canada	180
Milho	alqueire	3$200
Pedras de amolar	uma	640
Idem de filtrar	»	5$000
Idem rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	24$000
Sebo em rama	»	9$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	4$000
Tapioca	arroba	3$500
Unhas de bo.	cento	$800
Vinagre	pipa	40$000
Carxão de madeira	arroba	1$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 31.

Rio Grande do Sul—17 dias, brigue brasileiro *Conceição*, de 214 toneladas, capitão Lourenço I. de Souza Lobo, equipagem 12, carga 8,900 arrobas de carne; a Manoel Alves Guerra.

Rio Grande do Sul—14 dias, barca brasileira *Santa Maria Boa Sorte*, de 226 toneladas, capitão Manoel L. dos Santos, equipagem 18, carga 10154 arrobas de carne; a Manoel G. da Silva.

Liverpool — 48 dias, galera ingleza *Eilie Jessie*, de 430 toneladas, capitão W. Wilne, equipagem 16, carga carvão de pedra; a Scott Wilson.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue francez *City Auch*, de 166 toneladas, capitão Stoch, equipagem 9, em lastro; a H. Brun.

Valparaizo — 49 dias, barca ingleza *Hemogene*, de 225 toneladas, capitão W. Willians, equipagem 10, carga borra de cobre; a Southal Mellors & C. Veio a este porto largar 5 tripulantes da galera americana *Fleetwood* encontrados no dia 2 de maio em um bote, cujo navio vinha de Boston para New Zealand.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Brigue brasileiro *San Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares, carga algodão e assucar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 31 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Nimbus	SE.	Fresco	24.3	19.1	75	70	mm. 755.8
9 »	»	»	»	»	»	»	»	755.5
1/2 dia	»	»	»	21.6	19.5	76	»	755
3 da t.	»	»	»	»	»	»	»	»
6 »	»	»	»	24.3	19.1	75	»	»

A noite esteve nublada e chuvosa, vento S, e assim amanheceu,

Observatorio do arsenal de marinha 31 de maio de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar. a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensilios, para a enfermaria da casa de detenção desta cidade, por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho de 1859 a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas, que acharão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos, pintura e alcatroamento da ponte sobre o rio Tapacurá, avaliada em 2:893$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco n. 26 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª—O concerto da ponte de Tapacurá far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho na importancia de 2.893$.

2.ª—O arrematante dará principio as obras no prazo de um mez, e as concluirá no de quatro, ambos contados na forma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª—O pagamento da importancia da arrematação, realisar-se-ha em tres prestações iguaes correspondendo cada uma a um terço da obra e a medida que elles se forem concluindo.

4.ª—As madeiras antes de ser empregadas serão submettidas a approvação do engenheiro.

5.ª—As madeiras arruinadas ficarão pertencendo a repartição das obras publicas.—Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 16 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, avaliados em 5:000$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de um anno a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar, e em observancia da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844, que nesta data dirigio uma proposta ao Exm. presidente da provincia, para S. Exc. verificar a utilidade da desapropriação da casa de sobrado, que foi incendiada, sita no aterro da Boa-Vista, pertencente ao commendador Henrique Marques Lins. A planta do mencionado bairro, que determina a demolição do predio, está exposta na ante-sala das sessões da mesma camara, para ser consultada.

Paço da camara municipal do Recife 26 de maio de 1859.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*Manoel Ferreira Accioli*, secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens em vigor, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento do largo de S. Pedro, rua d'Aguas-Verdes e travessa dos Martyrios, conforme o despacho na lei provincial n. 350.

Advertindo, que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6.º do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Largo de S. Pedro.

Ns.		
2	D. Anna Maria Francisca de Paula	75$000
4	Domingos José da Costa	45$000
6	Padre Francisco Joaquim das Chagas	126$000
8	Viuva de Antonio Francisco dos Santos Braga	23$040
12	Paulo José Gomes	21$600
14	Ordem terceira do Carmo	25$200
16	João Chrisostomo Pacheco Soares	72$000
18	Domingos José Ferreira	36$000
20	Irmandade de S. Pedro	25$200
22	Idem idem	25$200
24	Idem idem	27$000
26	Idem idem	18$000
28	Idem idem	27$000
20	Idem idem	27$000
1	Antonio Francisco Pereira	75$600
3	Emilio Jardim Galvão	50$400
5	Viuva e herdeiros de José de Oliveira	34$200
7	Manoel Fernandes Mascarenhas	28$800
9	Antonio Maria da Penha e Monica Gonçalves França	48$000
11	Herdeiros de Manoel Joaquim Pereira	25$200
13	João Pedro da Rocha Pereira	25$200
15	Rodolpho João Barata de Almeida	25$200
17	Ordem terceira de S. Francisco	7$200
19	Rita Joaquina de Moura	10$800

Rua d'Aguas-Verdes.

Ns.		
2	Antonio da Silva Guimarães Junior	46$800
4	Thomaz de Aquino Fonseca	28$800
6	José Pedro Velloso da Silveira	21$600
8	José Francisco Fernandes	45$000
12	Manoel Ferreira Antunes Villaça	25$200
14	Idem idem	60$000
16	Caetano da Rocha Pereira	18$000
18	Irmandade de N. S. do Rosario	18$000
20	Domingos Joaquim Ferreira	25$200
22	Joaquim Coelho Cintra	97$200
24	Francisca Theodora da Cunha Rego	25$200
26	Herdeiros de Rita Maria dos Prazeres	36$000
28	Domingos Pereira Lages	21$600
30	Bartholomeu Francisco de Souza	21$600
32	Ordem terceira de S. Francisco	45$000
34	Idem idem	28$800
36	Idem idem	21$600
38	Viuva e herdeiros de Manoel Antonio Cardoso	19$800
40	Padre João Capistrano Nogueira	18$000
42	Ordem terceira de S. Francisco	36$000
44	Antonio Moreira de Mendonça	27$000
46	João Xavier Carneiro da Cunha	90$000
48	Domingos Antunes Villaça	210$000
50	José dos Santos Nunes	72$000
52	Jorge Borges Alves	18$000
54	Marianna Dorothea Joaquina	16$200
56	Irmandade das Almas do Recife	27$000
58	Padre Joaquim Pereira Freire	21$600
60	Manoel Joaquim Muniz Barata	21$600
62	José Luiz Pereira Junior	36$000
64	Manoel Francisco da Silva Carriço	150$000
66	José Joaquim de Lima Junior	78$000
68	Ordem terceira do Carmo	28$800
70	José Antonio Bastos	63$000
72	Manoel José Pereira Gonçalves	28$000
74	Francisco José da Silva Maia	18$000
76	Irmandade das Almas do Recife	20$700
78	Mosteiro de S. Bento	41$400
80	Francisco José de Araujo	28$800
82	Joaquim José de Farias Neves	36$000
86	José da Costa Dourado	99$000
88	José Lopes Rosa	25$200
90	Tiburcio Valeriano Baptista	27$000
92	Joaquim Dias Fernandes	28$800
94	Francisco Antonio das Chagas	18$000
96	Viuva e herdeiros de Miguel José Ribeiro	25$200
98	Mosteiro de S. Bento	21$600
100	Francisco Antonio das Chagas	70$200
102	Senhorinha Maria Quintal	28$800
104	Joaquim José Pereira dos Santos	28$800
1	Antonio Ferreira Pinto	28$800
3	Viuva de Isino José de Azevedo	14$400
5	Francisco Antonio Bastos	14$400
7	Bento José da Costa	14$400
9	Manoel Ferreira Antunes Villaça	21$600
11	Joanna Francisca de Menezes	25$200
13	Paula Joanna de Miranda	18$000
15	Claudina Martinha do Sacramento	57$600
17	Seminario de Olinda	30$000
19	Ordem terceira de S. Francisco	22$500
21	Viuva e herdeiros de José Diogo da Silva	45$000
23	Lourenço Cavalcanti de Albuquerque	70$200
25	Capella de Sant'Anna do Cabo	21$600
27	Joaquim Silverio de Souza	54$000
29	Bernardo Henrique	14$500
31	Idem idem	10$800
33	João Baptista de Oliveira	22$500
35	Dr. Antonio de Souza Carne Lima	28$800
37	Miguel Francisco de Souza Rego	27$200
39	Francisco Antonio das Chagas	18$000
41	Elizio, neto de José Jacintho Silveira	14$400
43	Herdeiro de João Leite Pita Ortigueira	18$000
45	Theodoro Antonio de Jesus Borges	36$000
47	João Pinto de Lemos	21$600
49	Francisco Manoel de Almeida Catanho	18$000
51	Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	28$800
53	Manoel Ignacio das Candeias	14$500
55	Herdeiro de José Maria Jesus Muniz	16$200
59	Dr. João Ferreira da Silva	14$400

Travessa dos Martyrios.

Ns.		
2	Antonio Ferreira Braga	18$000
4	Romana Maria de Freitas	18$000
6	Martinho José de Souza Rego	21$600
8	Joaquim Pacheco da Silva	36$000
1	Francisco Ramos Maia	21$600
3	Herdeiros de Rita Maria dos Prazeres	18$000
5	Francisco Antonio das Chagas	60$000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de maio de 1859.—O secretario, *A. F. da Annunciação*.

Declarações.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos proprietarios dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, que os 30 dias uteis para a cobrança á boca do cofre do 2.º semestre da decima do anno financeiro corrente de 1858 a 1859 se principiam a contar do dia 1.º de junho vindouro, findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 sobre os seus debitos todos os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambucá 21 de maio de 1859.—No impedimento do administrador, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguinte:

Para a enfermaria militar a cargo do contigente da guarda nacional destacada em Maceió.

Tamancos, pares 50; bacias de louça 3.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 3 de junho vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas desta cidade se faz publico que no corrente mez de junho é a época do pagamento, sem multa, do segundo semestre do exercicio de 1858-1859 dos impostos seguintes: decima addicional das corporações de mão morta; imposto de 20 0/0 sobre todas as casas de negocio; dito especial de 80$000 sobre todas as casas que venderem om grosso ou a retalho, perfumarias, confeitarias, roupa, calçado e trastes fabricados em paiz estrangeiro; depois do que serão cobrados com a multa de 3 0/0: outro sim, que os devedores de rendas dos proprios nacionaes; fóros de terrenos e de marinha, barcos do interior e taxa dos escravos, afim de evitarem a cobrança executiva, venham pagar na mesma recebedoria o que estiverem a dever do mesmo exercicio. Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1859.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda*.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, director interino desta faculdade, se faz publico por esta secretaria, que aos bachareis Manoel Moreira Guerra, Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo e Tarquinio Braulio de Souza Amarante, foram marcados, para defender as theses que apresentarão, os dias seguintes: ao primeiro os dias 7 e 8 de junho; ao segundo 10 e 11 do mesmo; e ao terceiro 13 e 14, devendo cada um dos candidatos apresentar-se nesta secretaria tres dias antes do primeiro em que deve começar a defeza, afim de tirar o ponto de dissertação que será dado ás 8 horas da manhãa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 31 de maio de 1859.—O secretario,
João Honorio Bezerra de Menezes.

Correio geral.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Luiz Duarte Nunes.
Antonio Nobre de Almeida.
Antonio Marques de Almeida.
Francisco José Germano.
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Gonçalo João da Silva Fortes.
Joaquim Lobato Ferreira.
Joaquim Ferreira Arantes.
João Damasceno Pinheiro.
João Octavio de Moura.
José Antonio de Araujo.
José Ribeiro de Castro & C.
Lourenço José de Figueiredo.
Moreira & Duarte.
Manoel Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim dos Santos Patury.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.

O espectaculo annunciado para hontem 31 de maio, e que foi transferido por causa da muita chuva, terá lugar

HOJE

QUARTA-FEIRA 1.º DE JUNHO DE 1859.

Em recita extraordinaria livre da assignatura.

Drama em 4 actos e 1 prologo:

JOCELIN
OU
O MARINHEIRO DA MARTINICA.

Terminará o espetaculo com o interessante VAUDEVILLE em 1 acto:

A CORDA SENSIVEL.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

QUINTA-FEIRA 2 DE JUNHO DE 1859.
ÁS 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Subirá á scena o excellente drama em 5 actos, original do Sr. Mendes Leal Junior:

PEDRO.

Conhecido vulgarmente por PEDRO SEM MAIS NADA.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

Os bilhetes de loteria.

O espectaculo começará impreterivelmente ás 4 horas e meia. Os bilhetes vender-se-hão das 7 horas da manhãa em diante do dia do espectaculo

Publicação litteraria.

O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO
DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA.

Acha-se á venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia o 1.º volume da

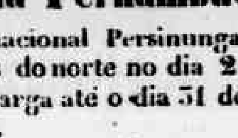
COROGRAPHIA

historica, chronographica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, contendo noções historicas e politicas, a começar do descobrimento da America e particularmente do Brasil, o tempo em que foram povoadas as suas differentes cidades, villas e lugares; seus governadores, e a origem das diversas familias brasileiras e seus appellidos, extrahida de antigos manuscriptos historicos e genealogicos, que em éras differentes se poderão obter; os tratados, as bullas, cartas regias, etc. etc. a historia dos ministerios, sua politica, e cores com que appareceram; a historia das assembleas temporaria e vitalicia, e tambem uma exposição da historia da independencia, escripta e comprovada com documentos inneditos, e por testemunhas occulares que ainda restam, e dos outros movimentos politicos; descripção geographica, viagens, a historia das minas e quinto do ouro etc. etc. afim de que se tenha um conhecimento exacto não só da geographia do Brasil, como da sua historia civil e politica: pelo Dr. Mello Moraes (A. J. de), pelo preço de 4$000. Breve deve chegar do Rio de Janeiro o segundo volume.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

sahe com a maior brevidade possivel o bem conhecido e muito veleiro palhabote «Artista», do qual é capitão Joaquim José Alves das Neves: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o proprietario na rua da Madre de Deos n. 2.



Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga segue para os portos do norte no dia 2 de junho e recebe carga até o dia 31 de maio até o meio dia.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com a brevidade possivel o brigue *Prazeres*, capitão J. Rodrigues de Almeida; recebe carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3.

Companhia Pernambucana.

Em consequencia de não ter sido possivel embarcar a carga já tratada por causa do máo tempo, a gerencia da companhia determinou transferir a sahida do vapor «Persinunga» para os portos do norte no dia 5 de junho e recebe o resto da carga até o dia 1.º as 3 horas da tarde.

— Para Lisboa pretende sahir impreterivelmente no dia 15 de junho o brigue portuguez «Relampago»: para um pequeno resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

PARA O RIO DE

Janeiro,

sahe muito breve a escuna «Linda», pois além de ser navio pequeno, tem a maior parte da carga prompta; para o resto trata-se com o capitão João Ferreira Pinto, ou no escriptorio de Manoel Alves Guerra, rua do Trapiche n. 14.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

O vapor PARANÁ, commandante o capitão tenente José Leopoldo de Noronha Torresão, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 4 do mez de junho.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada agencia rua do Trapiche n. 40.

Leilões.

LEILÃO

Quarta-feira 1.º de junho.

PELO AGENTE

HYPPOLITO

a requerimento dos Srs. E. A. Burle & C. e por autorisação da inspecção da alfandega o referido agente vendera' na porta da mesma, por conta e risco de quem pertencer as 11 horas em ponto, tres caixas marca G3C n. 1 a 3 com calçados avariados contendo as seguintes obras:

342 pares de borzeguins envernisados para homem, 60 ditos para meninos, 218 ditos de sapatos envernisados, 7 ditos de botas. Vindos de Genova na barca sarda Paulo, e consignados a Burle Souza & C., sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Variado leilão

Sexta-feira 3 de junho.

PELO AGENTE

PESTANA.

O supradito agente autorisado pelo Sr. Francisco Avila Mendonça fará leilão no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa no segundo andar do sobrado n. 36 da rua do Amorim

DE

Um rico piano de jacarandá e excellentes vozes. Uma elegante mobilia completa de jacarandá, mesa elastica para jantar, cadeiras de balanço de jacarandá e de amarello, um guarda vestidos e um guarda roupa, um bom relogio de cima de mesa, ditos de algibeira com correntes, marquezas, camas de ferro para casado e para solteiro, commodas, espelhos, lanternas de vidro e de casquinha, uma excellente flauta de ebano com caixa e pertences, caixas de musica de 6 e 12 peças, violão, enfeites de cima de mesa, garrafas, copos, calix de crystal, um rico paliteiro de prata, louças para jantar e para almoço, dous aparadores, duzias de camisas de baetilha, 200 libras de fio para velas e muitos outros objectos.

Na mesma occasião vender-se-ha uma escrava de meia idade perfeita cozinheira.

LEILÃO
DE
GENEROS.

Quarta-feira 1.º de junho.

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer no mencionado dia e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

13 gigos com champagne.
10 caixas com dito.
200 resmas de papel de peso.
400 caixas com superiores charutos da Bahia.
7 barricas com amendoas sem casca.
20 caixas com queijos flamengos.

LEILÃO

Sexta-feira 3 de junho.

PELO AGENTE

HYPPOLITO

Cutter, capitão da galera americana Medford (consignatarios Henry Forster & C.) fará leilão por intervenção do referido agente em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos da America, e por conta e risco de quem pertencer da referida galera, lotação de 545 toneladas, com toda sua mastreação, ancoras e velames, tal qual se acha ancorada em frente do Trapiche Novo, em cujo lugar os pretendentes poderão examina-la antes do leilão que terá lugar na porte da associação commercial ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

Sexta-feira 3 do corrente.

Borja Geraldes

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15 ás 10 horas em ponto, do seguinte: mobilias de jacarandá, dita de mogno estucada, pianos, guarda-roupas, camas para casal e para meninos, aparelhos para jantar e para chá, ricos vasos de porcelana para flores, toilletes de mogno, uma enorme quantidade de toalhas e guardanapos de linho, aparadores, cadeiras de balanço e sem elle, grande porção de tamancos de todos os tamanhos e assim como outros muitos objectos que desnecessario é annunciar: tambem haverá uma negra com uma cria e dous negros. Tudo será vendido sem reserva de preço algum.

LEILÃO
Hoje

PELO AGENTE

PESTANA.

O referido agente venderá por conta de quem pertencer á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega ás 11 horas do dia

43 caixas com licores.
27 ditas com vinho muscatel.

Avisos diversos.

Attenção.

O abaixo assignado declara que recebeu do Sr. Antonio da Silveira Maciel Junior, commandante do vapor *Iguarassu'* a quantia de 140$000 de gratificação que teve seu sobrinho, como segundo machinista do dito vapor, e pelos serviços prestados á barca ingleza *Carib*. Faço esta declaração pelo annuncio que li no *Diario* de hontem, e juntamente porque o meu sobrinho se acha residindo na côrte. Recife 3 de maio de 1859.

Caetano José Mendes.

Attenção

Qualquer praça das que compunham a guarnição do vapor Iguarassu' na occasião do salvamento da barca ingleza Carib e seu carregamento que ainda não tenha recebido a parte que lhe tocou no rateio da quantia de 10:000$ recebida da gerencia da Companhia Pernambucana, para ser distribuida pela supradita guarnição, inclusive o respectivo commandante, como gratificação dos serviços prestados, haja sem perda de tempo de declarar por esta folha. Recife 28 de maio de 1859.—A. S. Maciel Junior.

CRIADA.

Precisa-se de uma criada grave, que saiba coser e cortar vestidos, e tratar de uma senhora : na rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia do Recife n. 20, e no Mondego, em casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Bartholomeu Francisco de Souza faz sciente a quem convier, que é chegado a esta cidade o Sr. Dr. Nunes da Costa, o qual está residindo no hotel Francisco, onde dá consultas de chirurgia, e principalmente de molestias d'olhos ; todos os dias das 11 horas da manhãa em diante : as pessoas que desejarem fazer operar-se, podem dirigir-se ao mesmo senhor, e áquellas que o desejarem consultar em suas casas, devem dirigir-lhe o chamado por escripto.

Noticia de um escravo fugido.

Evadio-se do engenho Cucaú da comarca do Rio Formoso, em o dia 11 de maio, o escravo cabra escuro, de nome Luiz, da idade de 26 annos, de baixa estatura, corpo regular, barbado, dentes acangulados, tem as fallas brandas, e meio tato na pronuncia, os pés um tanto grandes, no andar inclinado alguma cousa para diante, foi inroupado trevialmente, não obstante que póde ter mudado de trage e até mudado de nome, bem como póde inculcar-se por livre. Este cabra é filho de Garanhuns, comarca do Brejo da Madre de Deos, foi comprado no Rio Formoso o anno passado a um dos herdeiros do fallecido Manoel da Costa dos Prazeres, de nome Antonio da Costa, residente para as bandas das povoações do Bonito, Capueiras ou Caruarú, por cujos lugares o dito escravo é mui baquiano e conhecido ; roga-se as autoridades policiaes, proprietarios e fazendeiros a prisão do dito escravo e remessa delle, ou para o mencionado engenho Cucaú ao seu proprietario o coronel Francisco da Silva Santiago, ou aqui na cidade do Recife ao Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, que pagará todas as despezas.

Hotel Adolpho.

Rua Direita n. 36, primeiro andar.

O proprietario deste hotel avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem bons quartos e salas para alugar, fornece-se comidas mensaes para fóra ou no mesmo, almoços, jantares e lanche, chá, café, com presteza e aceio, e preços razoaveis.

= Deseja-se fallar a Joaquim Duarte de Figueiredo, natural de S. Pedro do Sul, bispado de Vizeu, ou a pessoa que souber delle fará favor dizer na rua do Queimado, loja n. 18, de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa, que desde 28 de janeiro do corrente anno dissolveu a sociedade, que tinha com seu irmão Norberto Muniz Teixeira Guimarães no armazem de materiaes denominado—do sol—que gyrava Guimarães & Irmão, ficando o mesmo seu irmão encarregado do activo e passivo da mesma casa.

Recife 28 de maio de 1859

José Muniz Teixeira Guimarães.

— Offerece-se um rapaz para ser boleiro de casa particular, ou mesmo para copeiro de casa estrangeira, o qual é de boa conducta : a tratar na praça da Independencia n. 22.

— 100$000 a quem apprehender o escravo Salvador, fugido de bordo da barca «Santa Maria Boa Sorte» em fins de novembro ou principio de dezembro, é marinheiro, alto, bem preto, e tem uma orelha de menos : deve ser entregue a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de 4 mezes : a pessoa que se achar neste caso, dirija-se a rua Velha, casa n. 26, ou annuncie a sua morada.

= Florencio Martins da Silva Borges retira-se para fóra do imperio, deixando por seus bastantes procuradores os abaixo declarados, em primeiro lugar ao seu irmão o Sr. Maximino Martins da Silva Borges, em segundo ao Sr. Francisco José Gonçalves da Silva e em terceiro ao Sr. Manoel José do Nascimento e Silva.

= João Praeger, subdito allemão, vai a Europa.

— O abaixo assignado tendo de retirar-se para fóra do imperio, deixa por seus procuradores nesta cidade os senhores Antonio de Azevedo Villarouco, Manoel Antonio Vieira e Francisco João de Barros; julga nada dever, com tudo se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de 8 dias. Recife 28 de maio de 1859.

Antonio Monteiro Pereira.

= Lava-se e engomma-se com aceio e promptidão : no pateo do Terço n. 5.

Attenção.

Companhia Pernambucana.

Unicamente por consideração ao publico se declara : — que a quantia de 10:000$ recebida da gerencia da Companhia Pernambucana, como gratificação pelos serviços prestados pelo commandante e mais praças da guarnição do vapor Iguarassu' por occasião do salvamento da barca ingleza Carib, e seu carregamento, ha muito se acha devidamente distribuida, como provam os recibos exarados na lista da distribuição que será franqueada a quem a queira examinar a bordo do supradito vapor em seu regresso de Maceió. Recife 28 de maio de 1859. —A. S. Maciel Junior.

CONTRATADORES DO GAZ.

Roga-se as pessoas que tiverem contas contra os contratadores das obras do gaz os Srs. E. S. Bellouse & C., manda-las ao escriptorio, na fabrica do gaz, para serem attendidas.

Thomaz Teixeira Bastos

mudou o seu armazem de fazendas, miudezas, etc., para o primeiro andar da mesma casa em que tinha seu estabelecimento : na rua da Cruz do Recife n. 7.

— Eu abaixo assignado de hoje em diante acabo com o negocio de empenhar obras de ouro ; faço var a todas as pessoas que tem penhores que venham os tirar no prazo de 30 dias, e senão vierem buscar no fim do tempo marcado, os venderei para seu pagamento. Recife 30 de maio de 1859.

José Jacintho Monteiro.

— No botequim da rua larga do Rosario n. 27, precisa-se de uma lavadeira que dê a roupa com muita presteza : quem se achar nestas circumstancias, dirija-se para tratar.

COMPANHIA

ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

= Na noite de 24 do corrente fugio a preta Thomazia, africana, levando em sua companhia uma filha de tres annos, é de estatura regular, bocca acangulada, com falta de dentes e pés apalhetados: quem della souber ou apprehende-la, leve-a a rua da Aurora a seu senhor João Antonio Villaseca.

CONSULTORIO

DO

Dr. P. A. Lobo Moscoso,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes	10$000
Ditos de 24 ditos	15$000
Ditos de 36 ditos	20$000
Dito de 48 ditos	25$000
Ditos de 60 ditos	30$000
Tubos avulsos cada um	1$000
Frascos de tincturas	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

CASA DE SAUDE

SITA EM SANTO AMARO.

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

MOREIRA & DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1º de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez	10$000
» mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.

J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prata. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA : ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas) ;
Pós medicinaes ;
Preparações pharmaceuticas ;
Productos chimicos medicinaes ;
Plantas medicinaes ;
Medicamentos especiaes e de patente ;
Preparações homeopathicas ;
Utensilios e apparelho de chimica ;
Laboratorios de chimica já montados ;
Instrumentos de cirurgia ;
Instrumentos de casuthone vulcanisado ;
Machinas para fabricar aguas gazozas ;
Instrumentos de physica e de precisão ;
Rotulos e ornatos para pharmacia ;
Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica ;
Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

CASA

DE

Commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles ; afiança-se o bom tratamento assim como a segurança para os mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia do Recife n. 20, e no Mondego, em casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Precisa-se alugar uma ama que faça todo o serviço de portas a dentro : quem pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 36 e 38.

— Precisa-se alugar um preto que saiba cozinhar bem e fazer compras, para uma casa de familia, paga-se bem . quem o tiver, dirija-se a rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja n. 40, que se dirá quem precisa.

= Quatro grandes armazens para alugar, sendo dous com frente para o largo do arsenal e dous para a rua da Guia : a tratar na rua do Trapiche Novo n. 14, ou na rua da Cruz n. 17.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuir este Diario, dentro da cidade : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aviso.

Fugio no dia 26 de maio corrente, a escrava Romana, crioula, de idade 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta e bem feita, olhos alguma cousa esbugalhados, bocca grande, côr alguma cousa fula, é bem conhecida nesta cidade e nos arrabaldes principalmente no Monteiro, Poço e Casa Forte : quem a pegar leve-a a seu senhor Euzebio Raphael Rabello no seu sitio no Caldeireiro ou no largo da Assembléa escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Quem annunciou no *Diario* de 27, precisar de 1:300$ a juros sobre hypotheca em bens de raiz, appareça na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado de um andar n. 2, que achará com quem tratar.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de portas á dentro, e para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 37, loja.

— Precisa-se de um caixeiro : na taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

O bacharel Antonio Annes Jacome Pires continua a advogar : rua do Rangel n. 20, primeiro andar.

— Amola-se todo o instrumento cortante, botam-se ouvidos em armas de espoleta, alugam-se bichas e applicam-se ventosas, tiram-se dentes, limpam-se e chumbam-se a ouro e prata, tudo com perfeição e promptidão : defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

= Precisa-se alugar uma mulher que engomme com perfeição e ligeireza, paga-se bem : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53.

= Precisa-se alugar uma escrava, que cozinhe o diario, para uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs. E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por « registro » vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido ; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor e garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham insesiptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetat de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— Fugio no dia 27 do corrente mez o escravo Damião, contendo os signaes seguintes : podera' ter de idade 18 annos, alto, sem barba alguma, é crioulo, filho aqui da praça, foi cria do Illm. Sr. major Manoel Viegas, depois vendido ao Sr. Dr. Herculano da Rocha rendeiro do engenho Limoeiro, é cambado das pernas para dentro e quando anda é que mostra, falla bastantemente descançado, tem rosto comprido, nao se nota o trajo que levou porque se não vio sahir, é provavel que o dito sahisse para fora da cidade por ser aqui muito conhecido apezar de ter em casa do Sr. Viegas a mãi e irmãas : recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitaes de campo que o pegar o mande levar a rua da Moeda no Fort. dos Mattos sobrado n. 5. segundo andare que sera' bem gratificado.

— José Nunes de Paula tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farello de Lisboa e vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY LONDON.

CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Furto de cavallo.

No dia 25 do corrente á 1 hora da tarde, na rua Nova, vindo um moleque de menor idade de nome Joaquim com uma carga de carvão para vender e juntando-se a elle um homem branco que parece ser portuguez, secco do corpo, estatura regular, com barba só no queixo, e illudio o moleque dizendo-lhe que lhe dava algum dinheiro para que o moleque o lhe alugasse o cavallo para lavar uma carga, pois que ia para o mesmo lugar, e como o moleque annuisse a tragedia delle o deixou levar o dito cavallo, e emquanto o moleque foi guardar os saccos desappareceu o homem com o dito cavallo e julga-se furtado : portanto roga-se a todas as autoridades policiaes a apprehensão do dito cavalo, aonde quer que seja encontrado. Os signaes do cavallo são os seguintes : castanho tapado, márca nos peitos de ter sido de carro, carrega baixo ; quem o apprehender pode leva-lo a praça da Boa-Vista n. 14, em casa de Francisco Coelho Brandrão, que será generosamente recompensado.

Vai ser brevemente publicado um diccionario dos termos scientificos das molestias, acompanhado de um indice guiado pelos termos populares, contendo os seus principaes symptomas, differenças e alterações que as distinguem umas das outras : a discripção dos principaes orgãos que entram na composição do corpo humano, uma breve exposição sobre a homeopathia, e uma discripção abreviada da circulação, do magnetismo animal. Obra necessaria a todas as pessoas que se dedicam ao estudo e pratica da medicina : subscreve-se no pateo do hospital do Paraizo sobrado de um andar n. 15. Na mesma casa acima acha-se a venda o repertorio do medico homeopatha e nova pratica elementar da homeopathia, do Dr. Mello Moraes: carteiras homeopathicas de 8$ a 50$ e tinturas por commodo preço.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um primeiro andar que tenha salas espaçosas e que se possam demolir os repartimentos para as fazer do tamanho que fôr preciso, para informações em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4

— Um moço habilitado propõe-se a ser adjunto em algum collegio, e ensinar em casas particulares, lingua nacional, francez, latim : na rua larga do Rosario n. 17.

= Antonio Joaquim Panasco mudou o seu estabelecimento de serigueiro da rua Nova para o pateo da matriz de Santo Antonio, loja que foi do Sr. Lima.

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

— Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas

SSSF

Fontana

E primeira qualidade assim tambem das melhores de Richmond

Galego | Odance

Haxall | Columbia.

& Reseneath.

Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto extras como superfinas.

= Precisa-se de uma mulher capaz para fazer companhia a uma senhora, e mais algumas direcções : quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

Companhia do Beberibe.

O Sr. caixa da companhia (commendador Manoel Gonçalves da Silva) esta' autorisado a pagar desde hoje o 22º dividendo a razão de 5$100 rs. por acção. Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 25 de maio de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

= Precisa-se de um homem para trabalhar em refinação : na rua da Concordia n. 8.

Consultorio central homeopathico

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão inderecadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.

Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Continua a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na effusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

= Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba engommar e cozinhar, para casa de familia, e paga-se bem : na rua do Queimado, sobrado n. 44, primeiro andar.

= Fugio no mez de fevereiro do corrente anno do engenho Levada na provincia das Alagoas freguezia de Camaragibe, o escravo Francisco, de nação Angola, idade de 60 annos pouco mais ou menos, com cabellos brancos, estatura baixa e pernas grossas : quem o aprehender póde entrega-lo nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo ou no referido engenho ao Sr. Thomaz José de Gusmão Lyra, pelo que será generosamente recompensado.

Collectoria provincial da cidade de Olinda.

Pela collectoria de rendas provinciaes de Olinda se faz publico, que os 30 dias uteis, marcados para a cobrança da decima urbana, do districto da mesma collectoria, relativo ao segundo semestre do anno de 1858 a 1859, principiam-se a contar do dia 1.º de junho proximo futuro; findo os quaes incorrerão na multa de 3 0/0 todos os que deixarem de pagar no referido prazo, na fórma determinada no § 1.º do art. 21, cap. 6 do regulamento de 16 de abril de 1842. Collectoria provincial de Olinda 16 de maio de 1859.—O escrivão,

João Gonçalves Rodrigues França.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha bastante pratica de escripturação por partidas dobradas : quem se julgar habilitado dirija se a rua do Codorniz em frente do Becco da Madre de Deos armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa, paga-se bem e se dá bom tratamento : na rua do Hospicio n. 7.

— Precisa-se de um homem ou mulher para o serviço de uma casa ingleza de moços solteiros : quem pretender, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taberna, dando conhecimento de sua pessoa: na rua Imperial n. 47.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Nova n. 15, loja.

= Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança, paga-se bem ; quem se achar habilitada para esse fim, dirija-se a rua Imperial n. 167, segundo andar.

— Fazem-se franjas e trancelins : na travessa dos Guararapes n. 4.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr *Antonio Borges da Fonseca.*

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

= Quem quizer rebater algumas pequenas letras da cidade do Natal, vá a rua estreita do Rosario n. 1, primeiro andar, que achará com quem tratar.

= Na rua da Cadeia, defronte da relação, taberna do D. S. Campos, ha superiores bichas hamburguezes para vender-se e alugar-se, em porção e a retalho, preço commodo.

CASA LUSO-BRASILEIRA,

2, Golden Square, Londres.

Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital ; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

= Precisa-se de uma ama já idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : na rua do Rangel n. 13.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade previne aos inquilinos do patrimonio dos mesmos estabelecimentos que estão atrasados no pagamento das rendas, que se até o dia 30 de junho do corrente anno não saldarem os seus debitos, irão as respectivas casas novamente á praça. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 30 de maio de 1859.—O escrivão,

Antonio José Gomes do Correio.

Continua a receber-se encommendas de bandejas enfeitadas com bolinhos das mais escolhidas qualidades, e preços mais razoaveis ; e tambem aprompitam-se podins, pasteis de nata, tortas, pão-de-ló, e os superiores bolos finos de farinha de trigo, ou de massa bem preparada, tudo com delicadeza e aceio, sendo o mais em conta do mercado : na rua da Penha n. 25.

= A pessoa de Olinda que tem duas escravas para alugar, para o serviço dentro de casa, appareça na rua Nova n. 34, loja de madama Rosa Bardy, que precisa de uma.

Ayres Pereira de Burgos Homem de Souto Maior Ponce de Leão, concerta e afina pianos, orgãos, realejos armonicos e caixas de musica : quem precisar de seus diminutos prestimos dirijam-se á rua do aterro da Boa-Vista n. 2, primeiro andar, a qualquer hora do dia que sempre o acharão prompto para esses serviços.

— O Sr. Manoel Rodrigues Carvalho Ramiros é convidado a dirigir-se á rua da Cadeia do Recife n. 57, escriptorio, a negocio de seu interesse em Portugal.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente é convidado o conselho deliberativo do Gabinete Portuguêz de Leitura, para se reunir em sessão extraordinaria, no dia 3 de junho proximo futuro, as 6 horas da tarde. Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 31 de maio de 1859.—*Santos Porto*, 2.º secretario.

Roubo.

Do engenho Santa Anna, da comarca do Pilar, da Parahiba, roubaram, no dia 8 de abril ultimo, dous cavallos de estribaria, ambos russos, um pombo e o outro com os caniz pretos, e ambos castrados, bastante gordos, com todos os andares : quem os pegar ou delles souber, traga-os a esta typographia ou ao agente da Parahiba no Forte do Mattos, que será bem recompensado. Os ditos cavallos pertencem ao Sr. Dr. padre Lindolpho José Corrêa das Neves, a quem se podem dirigir na Parahiba, que igualmente tudo recompensará, quando assim melhor e mais commodo seja ao descobridor.

= Deseja-se saber de uma moça de nome Luzia Maria da Conceição, filha de Manoel Felix Barreiros, da cidade de Maceió, morador na rua da Levada : na rua Nova n. 5, loja.

= O bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho tem aberto o seu escriptorio de advogacia na villa de Agua-Preta : quem o quizer encarregar do patrocinio de suas causas, póde dirigir-se na mesma villa, á casa de sua residencia, das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

Paga-se bem.

Precisa-se alugar uma casa ou mesmo sitio, sendo perto da praça, que tendo bons commodos para familia não se duvida comprar se agradar : quem tiver póde dirigir-se ao Recife, armazem de farinha de trigo, de José Duarte das Neves, que se dirá quem o pretende.

— Deseja-se alugar um primeiro andar o qual tenha duas salas, com mobilia ou sem ella e que seja n'uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, para um estrangeiro : a tratar nesta typographia.

— Desappareceu de um sitio na Ponte de Uchoa junto ao sitio da Baroneza de Beberibe, um cavallo castrado, de côr castanho escuro, tendo um dos pés branco e as mãos e cara : quem o achar, queira levar ao dito sitio, que será recompensado.

= No fim da primeira audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se arrematarão umas partes do sitio na Varzea, pertencentes aos herdeiros de D. Maria Benedicta Torres, por execução que contra elles encaminham os herdeiros do finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e na falta de lançadores serão adjudicadas.

= Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança de 14 mezes ; a pessoa que se achar neste caso, dirija-se a rua Velha, casa n. 26, ou annuncie sua morada.

Collegio do Bom Conselho, rua do Hospicio n. 19.

Offerece-se 20$ mensaes a um criado de serviço baixo, prefere-se captivo.

—Precisa-se de 4:000$ a juros por 9 e 18 mezes, com as garantias offerecidas no Diario de 26 e 27, dá-se muitos conhecimentos nesta praça e no mato, porque o agricultor hoje é menos arreditado que nunca, que ainda offerecendo seus bens custa achar recurso : quem tiver e quizer fazer negocio, dirija-se a rua da Soledade n. 75, ou annuncie para ser procurado.

Consultorio homeopathico

DO

DR. CASANOVA,

Rua das Cruzes n. 28.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar operações (unicamente de partos por falta de tempo).

Neste consultorio vendem-se medicamentos novos e os mais bem preparados, em carteiras, tubos avulsos e tinturas e os competentes livros.

N. B. Os medicamentos deste consultorio são superiores aos que se tem vendido até hoje em todo o imperio e os que duvidarem podem esperimenta-los para se convencer, porém são mais caros do que em outra qualquer parte.

— Traspassa-se a renda de um engenho distante desta praça 7 legoas, vendendo-se a safra, animaes, e tudo o mais, que o rendeiro tem a vantagem de ser o engenho novo e ter muitos partidos a derrubar, matas, e todas encostadas ao cercado : quem quizer, dirija-se a rua da Soledade n. 75, que achará com quem tratar.

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança recemnascida : na rua da Palma na segunda casa das duas que ficam isoladas em frente da campina que vai para a casa de detenção a qual ainda não tem numero.

= Precisa-se muito fallar com o Sr. Luiz Soares de Quixaramobim a negocio de interesse do mesmo senhor, sobre umas terras que tem na ilha de S. Miguel, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou annunciar sua morada por este mesmo jornal para ser procurado.

= Precisa-se alugar um mulatinho ou moleque que seja esperto, para servir em uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Lingoeta n. 2.

= Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 8, precisa-se de um criado, e prefere-se destes portuguezes chegados ultimamente, de 12 a 14 annos, promette-se dar excellente tratamento, e pagar-se bem agradando.

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro no primeiro vapor que se espera do norte, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pela brevidade de sua viagem, o faz por meio deste jornal, offerecendo o seu diminuto prestimo naquella côrte, ou em outra qualquer parte onde se achar.

Dr. *Francisco Gonçalves de Moraes.*

— O abaixo assignado, tendo de retirar-se para fóra da provincia, deixa por seus bastantes procuradores os seus manos Antonio Gonçalves de Moraes, José Dias da Silva e Anacleto Antonio de Moraes.—Dr. *Francisco Gonçalves de Moraes.*

— Hoje 1.º do corrente, perante o Dr. juiz municipal da segunda vara, na sala das audiencias, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um preto de serviço de campo, penhorado aos herdeiros de José Luiz Teixeira Cavalcanti, por execução do tenente-coronel José Antonio Lopes.

— Precisa-se para uma padaria distante da cidade de seis legoas, de um bom masseiro e forneiro : a tratar na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua de Hortas n. 22.

Vendas.

— Na rua das Cruzes n. 28, segundo andar, tem para vender uma mulatinha recolhida com 16 annos, sem achaques nem vicios, engomma e cozinha ; só se entrega a familia capaz.

Aguia de ouro.

Loja de quatro portas, na rua do Cabugá n. 1 B.

Estabelecimento conhecido estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de franjas e bicos, e outros muitos mais objectos para vender por baratissimos preços, como seja : franjas de seda de cores e pretas, os mais bonitos padrões que é possivel a 320 até 800 rs. a vara, conforme a largura, bico de seda, iguaes padrões, a 160 até 800 rs. a vara, fitas de seda lavradas ou lisas, proprias para sinteiro ou chapéo a 600 até 1$600 a vara, e de outros diminutos preços conforme a largura e qualidade, luvas de pellica verdadeiras, Jouvin, para homem e senhora a 2$400 o par, ditas de seda para senhora a 1$200, ditas enfeitadas a 1$400 e 2$, ditas para menina a 2$, ditas de retroz a 1$, ditas pretas sem bico a 1$400, e com bico a 2$, ditas de fio de Escocia para homem a 900 rs., e de outras qualidades a 400, 500 e 600 rs., tranças de caracol proprias para enfeite a 60 e 80 rs. a peça, franja de lãa, peça de 8 1/2 varas a 600 rs., bicos de algodão, peça de 10 varas a 800 até 2000 rs., renda, peça de 10 varas a 800 até 1$600, ditas de 20 varas a 2$ a peça, conforme a largura, franja de linho para cazaveque a 160 até 280 a vara, ditas para cortinado de amarrado a 3$200 a peça com 15 varas, ditas de bolota a 4 e 5$, pentes de tartaruga a imperatriz a 12 e 14$, ditos de muito lindo gosto a 23$, ditos de coroa a 25$, ditos sem serem virados a 4$, ditos de massa a 160 até 1$, toucadores grandes proprios para sala a 16 e 18$, ditos pequenos a 2$ até 10$, pulseiras muito lindas a 3$ o par, jarros de muito gosto com flores para sala a 6$ até 14$ o par, papel de muito gosto para forro de sala, transparentes para janella a 8$, capachos para porta a 600 rs., ditos redondos a 600 rs., ditos para sofá grandes a 1$600, escrivaninha de metal branco e amarello por 1$500 e 5$, flores francezas a 600 até 2$ por cacho, assim como perfumarias, e outros muitos objectos que se afiança vender mais barato do que em outra qualquer parte ; na loja de aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se o engenho Cachoeira, sito na freguezia de N. S. da Gloria do Goitá : quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho, ou nesta praça na cocheira do Sr. Motta, na rua de Santo Amaro, que achará com quem tratar.

Na loja da rua do Queimado n. 10, vende-se

Ricas chapelinas com véos de todas as cores.
Bonitas barejes de lã e seda a 640 rs. o covado.
Bonitos vestidos de phantasia a 20$.
Superiores chapéos de sol de seda inglezes.
Cambraias de organdy superiores a 900 rs. a vara.
Vestidos brancos bordados para baptisado.
Lenços de cambraia de linho muito superiores a 6$ a duzia.
Musselinas pretas proprias para luto.
Superiores chales de touquim com duas palmas.
Guarnições de filó pretas com golla e manguitos.
Bonitos fustões de cores proprios para roupão de senhora.
Superiores peitos de linho para camisa.

= Vende-se um terno de rodas inglezas, de patente, para carro de 4 rodas, sem ainda serem servidas : na rua do Crespo n. 4.

= Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de um, e serve para a estação do vapor.

É chegada a nova remessa dos frascos de cimento inglez para collar toda a qualidade de louça, vidro e tartaruga, á prova d'agua e do calor, que se estão vendendo na mesma loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos : a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$200
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos ditos franja de lã	[illegible]
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$200
Manguitos e tiras e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$500
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo, casemira e gorgurão	$

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Caixas de costura.

Riquissimo sortimento de caixas para costuras, com todos os preparos, do maior até o mais pequeno, pelo preço mais commodo que se póde encontrar, e outras muitas qualidades de caixas para guardar joias: na rua Nova, loja do Vianna.

— Vendem-se 13 escravos de 7 a 40 annos, entre elles ha pardos e pretos, de preço de 700$ a 1:800$, assim como 8 escravas de 14 a 24 annos, entre estas pardas e pretas, com habilidades e sem ellas de 1:400$ a 1$800$: na rua Direita n. 66.

Pechincha sem igual.
Borzeguins inglezes de duas solas para inverno.
Prova d'agua.
A 10$000 rs. o par.
Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

= Na loja de calçado francez da rua do Cabugá n. 16, vendem-se botinas de cores para menina a 3$, ditas pretas sem salto a 3$.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$800 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 40$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brillantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

Sapatos de trancinha.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos, sapatos de trança de lãa por preços muito commodos: na mesma casa existe sortimento de calçado para homem, senhora e meninos.

Vendem-se 6 escravos de 13 a 30 annos, de bonitas figuras, proprios para campo, a dinheiro ou a prazo, conforme se convencionar: na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

— Vendem-se tres bois de carroça, gordos, muito mansos, e já acostumados em Santo Amaro á mais de dous annos: na taberna da esquina da travessa da fundição na rua da Aurora.

—Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que engomma perfeitamente, cozinha, assa de forno, faz bolos e doces, uma dita para todo o serviço de casa, e uma linda mulatinha de 8 annos: na rua Velha da Boa-Vista, casa n. 69.

Unguento para ratos.

Vende-se este especifico que rapidamente mata ratos e baratas, unicamente na rua da Senzala Velha n. 50, taberna, a preço de 1$.

CHEGUEM
Ao barato.
O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam córtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e fina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas róxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

= Vendem-se pipas novas de Lisboa por 15$: no caes do Ramos, armazem n. 2.

Fazendas por preços commodes.
NA
Loja do sertanejo
Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte: continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

= Vendem-se queijos a 1$600, dito em libra a 640, velas de espermacete de 6 em libra a 700 rs., garrafas vasias a 3$ o cento: na taberna debaixo do sobrado n. 16, com o oitão para a rua da Florentina.

— Na rua do Collegio, loja n. 9, ha para vender camisolas de lãa vindas do Porto, proprias para escravos a 1$600 cada uma; a ellas, que o tempo é proprio, calças e camisas a 1$ cada uma peça.

Tamancos a 320 rs. o par.

De diversos tamanhos, para acabar: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operacões e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammacoes.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda. pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Livraria economica.
N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2
Defronte do arco de Santo Antonio.
Manual de contas.

Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer; 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria ácima indicada.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO
PARA
ENGENHO.
Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇAO
se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Pechinha, a 160 rs. o covado.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vendem-se chitas escuras para casa, muito finas, afiançando-se as cores, e de lindos desenhos.

Tapetes grandes para sala
a 5$000 rs.
na rua do Queimado n. 19.
38 covados de chita por 5$800.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se peças de chitas escuras muito finas de cores fixas, com 38 covados, pelo baratissimo preço de 5$800.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos a 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macáo a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$900 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

= Vende-se um cavallo de cabriolet, assim como dous bois de carroça e um carneiro muito gordo, tudo por preço commodo, nos Afflictos casa cinzenta fronteira á igreja.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

TACHAS
para
ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n 61.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, perinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Cheguem freguezes a aguia de ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, que só ella os podera' servir com tudo quanto é bom e barato.

Lãa para bordar e propria para toucas ou sapatinhos por baratissimo preço de 7$ a libra, caixinhas para menina de escola a 1$600 e a 2$, ditas com apparelhos a 2$500 e 3$, caixinhas muito lindas sortidas com agulhas, grampos, alfinetes, botões e colchetes a 600 rs., ditas cheias com perfumaria a 600, 700, 800, 900 e 1$, bahuzinhos com chave tambem cheios de perfumaria por 2$ e 2$500, caixinhas de costura as mais lindas que é possivel com apparelho de madreperola ou dourado fino, proprias para mimo a 6, 7 e 14$, e ditas com apparelho de osso a 4 e 5$, escovas proprias para mesa a 1$, ditas para dentes a 200, 320, 400 e 500 rs., ditas para cabello a 640, 800, 1$ e 1$600, ditas para roupa a 800, 1$, 1$200 e 1$600, botões de muitos gostos sem preço conforme a qualidade, apparelhos de porceliana proprios para menina a 2$500 e 3$, bonets de panno muito finos com galãozinho e enfeitados com fitas e com borla a 3$500 e 4$, ditos sem enfeite a 2$, oculos grandes de alcance a 12 e 14$, jarros muito lindos para flores a 5 e 6$ o par, pulseiras pretas e de outras cores a 400 e 700 rs. o par, meias para homem, a duzia a 1$800 2$, e 2$500, ditas para senhora a 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditas pintadas para menino a 1$600, 2$ e 2$500; assim como tudo o mais que se afiança vender mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de 4 portas na rua do Cabugá n. 1 B, aguia de ouro.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintados a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phthisica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª n. 37, *rue Sainte Croix de la Bretonnerie* em Paris.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 60.

Tem um novo sortimento de casinetas de cores com um pequeno toque de mofo que se vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado.

Sellins inglezes.

Grandde sortimento de sellins inglezes chegados a esta loja de ferragens, em porção e a retalho, pelo mais barato preço do que em qualquer outro armazem: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Morte para os insectos.
Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte é destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo: no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destrosos dos insectos. A presença de meu producto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande; assim como o folles com tudo por 1$250.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio,

chegou um rico e completo sortimento de velludilhos com flores para vestidos de senhora, os mais delicados que se tem visto no mercado, assim como bicos, rendas e labyrinthos, lãas para vestidos as mais modernas que se tem visto, gollinhas de ponta muito finas, pentes de tartaruga do ultimo gosto, sedas de todas as qualidades, cambraias e chitas francezas, e outras muitas fazendas finas que se vende por menos do que em outra qualquer loja.

= Vende-se um moleque carroceiro e um negro de meia idade: na rua Velha, casa n. 69.

= Vende-se uma negrinha de 16 annos, que cose e engomma bem, por 1:400$ por ter um pequeno defeito; um cabrinha de 19 annos, optimo cozinheiro; um moleque de 12 annos; um cabrinha de 8 annos, e um dito de 10 annos, todos por preços commodos: na rua Direita n. 66.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Attenção.

Na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Bartholomeu, a segunda loja de miudezas n. 40, tem para vender rapé fino muito fresco, dito Paulo Cordeiro, dito grosso, dito meio grosso, dito de Lisboa, dito princeza da fabrica do Rocha, e todos estes rapés vendem-se em oitavas e libras: na mesma loja vende-se linha de carretel a 200 rs a duzia, e o carrinho a 20 rs.; vendem-se tambem labyrinthos francezes e bicos da mesma qualidade, proprios para toalhas e fronhas, e muitas mais miudezas todas em conta; dá-se amostra para as senhoras escolher a sua vontade: cheguem freguezas ao bom e barato.

— Vende-se o sitio Chacão, na estrada de Sant'Anna, e mui proximo ao Pôço da Panella, com boa casa de vivenda, uma grande Senzala para escravos, e uma excellente estribaria, tendo duas optimas baixas para plantação de capim: quem o pretender, dirija-se a rua do Sol n. 23, segundo andar, ou a rua das Cruzes n. 34, primeiro andar, que achará com quem tratar.

= Vendem-se molas e rodas para carros, lanternas e velas para ditas, colleiras mestrás, ditas falsas, bridas, bridãos, chicotes, etc., vaquetas muito grandes e de superior qualidade, para cobertas de carros, na rua Nova n. 61.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um. na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10.

Meias de borracha.
CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias ea borracha, unicamente proprias e approvadas pard toda e qualquer enchação nas pernas.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Maia Irmãos.

Em sua loja de chapeos do arco de Santo Antonio offerece aos pais das educandas do collegio das irmãas de caridade, chapeos proprios para o uso das mesmas educandas, e por preços muito commodos.

— **Vende-se um carro de conduzir generos: no caes do Ramos n. 14.**

= Vende-se um cabriolet de 4 rodas, de gôsto moderno e patente inglez, com seus competentes arreios para um cavallo: a tratar e ver a qualquer hora na cocheira do Sr. Guedes na rua do Cano.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macáo, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

— Vende-se a casa n. 65 da rua do Rangel: quem a pretender, dirija-se a mesma rua n. 26, que achará com quem tratar.

Algodão avariado.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vende-se peça de algodão largo com 20 jardas, a 2$ e 2$500, e com um pequeno toque de avaria.

Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, se m coberta, com o seu excellente cavallo: na rua da Paz n. A, cocheira amarella.

— Vendem-se dous leitos de amarello, de gosto moderno: na rua do Aragão n. 25.

Enfeites para senhoras.
Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

Neste bem conhecido estabelecimento acharão as senhoras um completo sortimento dos mais lindos enfeites para cabeça, por preço muito commodo; assim como rendas e bicos de labyrinthos de lindos padrões, ricos adereços pretos para luto, tranças pretas com vidrilho; de tudo se dá amostra para se poder escolher, e afiança-se vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Farinha de trigo
SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.
Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e lymphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE
SOUZA BASTOS & COMP.
Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

— Vende-se uma casa de sobrado, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 45: a tratar na rua do Destino n. 4.

— Na rua Direita n. 66, vendem-se escravos de ambos os sexos, com habilidades ou sem ellas, de todas as idades e cores, tanto a prazo como a dinheiro, e encontrarão uma franqueza, que é custoso encontrar-se em quem principia com semelhante genero.

= Vende-se uma excellente preta, moça, sadia, bonita figura, a qual cozinha, engomma bem e muito prendada; prefere-se a engenho: a tratar na rua do Padre Floriano n. 32.

= Vende-se um sitio no porto do Campo Grande, com casa grande de taipa, cacimba de pedra e cal, com boa agua de beber, baixa para capim, bastantes arvoredos, porto de embarque: para ver e tratar, no mesmo.

= No pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, ha para vender uma armação toda envidraçada, com balcão de amarello.

— Na rua das Aguas-Verdes n. 23, sobrado, compra-se e vende-se toda e qualquer obra de ouro ou prata sem feitio, e tambem obras novas com meio feitio.

= Vende-se um guarda-roupa de raiz de amarello, muito bem feito: nesta typographia se dirá.

— Vende-se banha de porco derretida a 480 rs. a libra, toucinho grosso a 480 a libra, linguiças muito superiores a 640 a libra: na rua do Rangel n. 35.

Figueira.

Ferreira & Martins com armazem na travessa da Madre de Deos n. 16, tem á venda o melhor vinho da Figueira que vem a este mercado, em pipas, meias pipas e barris de 5.º, estes ultimos muito proprios para casas particulares, desembarcado hoje do brigue *Relampago*, procedente de Lisboa; a qualidade é mui superior e o preço é accommodado.

Estojos finos para homens

Riquissimo sortimento de estojos com todos os preparos para barba, com as mais finas navalhas que tem vindo a este mercado, ditos para viagem: na rua Nova, loja do Vianna.

RIQUISSIMOS
ternos de bandejas

em ternos e avulso, pelo mais baratissimo preço que se póde encontrar: na rua Nova, loja do Vianna.

— Vendem-se oito arrobas de doce de cajú secco, de muito boa qualidade, por preço muito em conta: na Soledade, casa n. 9, no principio da estrada de João de Barros.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

FABRICA.
de machinas e caldeiraria.
FUNDIÇÃO
de ferro e bronze
de Francisco Antonio Correia Cardoso.

Este antigo estabelecimento acha-se collocado no grande edificio construido para este fim pelos Srs. Mesquita & Dutra, na rua do Brum n. 28, em frente ao arsenal de marinha. No mesmo estabelecimento acharão seus numerosos freguezes e amigos sempre promptos: alambiques de cobre de qualquer tamanho, simples e continuos, que afiançam seu bom trabalho, e podem distilar 3 a 4 pipas de aguardente em 24 horas, e são da melhor construcção possivel, caldeiras, tachas, bombas e cobres para engenhos, bicas e canos de qualquer metal para ditos, casas ou navios. Faz e concerta machinas e bombas de qualquer natureza que seja, com a brevidade e perfeição possiveis, e todas as obras pertencentes as artes de que consta sua fabrica e fundição de ferro e bronze, como sejam: moendas e meias moendas para cana, de qualquer tamanho e qualidade, crivos e portas de fornalha para assentamentos de engenhos, distilações e fornos de padaria, boeiros e rezistos para ditas, aguilhões de ferro batido e fundido, cruzetas e parafusos para rodas de agua, rodas de agua todas de ferro ou para cubos de madeira, rodas dentadas angulares e direitas, carretas e cruzetas para moendas de qualquer tamanho, eixos, trilhos e mangas para carroça, simples e de patente, manches para estrada de ferro, escovens e bolenetes para navios, e tudo mais que possa ser preciso e util para o fabrico de engenhos, casas e navios, de cobre, bronze, estanho, zinco e chumbo, ferro batido ou fundido por ter na direcção de seus trabalhos, um dos melhores e mais antigo engenheiro e machinista inglez James Spears. Não poupando o dono deste estabelecimento exforços e fadigas para bem servir seus numerosos freguezes e amigos, e todos os senhores que mais o quizerem honrar com sua confiança

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Chitas a 160 rs. o covado.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, ha uma grande pechincha de chitas escuras finas de tintas fixas pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ditas francezas muito largas para coberta a 240 rs. o covado.

As victorias.

Acham-se á venda os mais lindos padrões de victoria de lãa, matizados e lisos, pelo baixo preço de 400 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29; esta fazenda é inteiramente nova, por isso dão-se as amostras.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

= Vende-se a propriedade de 4 andares e sotão, na rua da Cruz do Recife n. 53, pertencente aos herdeiros do finado José Gonçalves Cascão: os pretendentes podem apparecer na rua Imperial n. 62, defronte do viveiro, das 8 até as 10 da manhãa, e das 2 até as 5 da tarde: a tratar com Antonio Gonçalves Pereira Lima a venda do dito predio.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Escravos fugidos.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fóra, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.